DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, o 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueirôa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « Fr. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « « Victoriano Augusto Borges.
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 23 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres 28
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. —	Onças hespanholas	28$500 a 29$000
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« de 6$400 novas	16$000
	« de 4$000	9$000
Prata. —	Patacões brasileiros	1$930
	Pesos columnarios	1$930
	« mexicanos	1$800
	Acções do Banco	10 %
	Desconto de Letras	9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	15 de Out.	Austria	3 de Out.
Hespanha	8 de »	Inglaterra	22 de »
França	7 de »	Suissa	2 de »
Belgica	3 de »	Suecia	30 de Setb
Italia	3 de »	E. Unidos	24 de »
Alemanha	4 de »	Mexico	8 de »
Prussia	6 de »	California	18 de Agos
Dinamarca	16 de »	Chili	27 de »
Turquia	26 de Setb	Buenos-A.	2 de Nov
Russia	29 de »	Montevideo	4 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	31 de Outb	S. P. do Sul	11 de Out.
Maranhaõ	5 de Novb.	S. Paulo	30 de »
Ceara'	9 de »	Minas	2 de Nov
Parahiba	7 de »	R de Janeiro	13 de »
Alagôas	19 de »	Bahia	17 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. Apresentação da SS. Virgem.
22 Terça. S. Cecilia v. m.
23 Quarta. S. Clemente p. m.
24 Quinta. S. João da Cruz.
25 Sexta. S. Catharina v. m.
26 Sabbado. S. Pedro Alexandrino.
27 Domingo. S. Auxillo

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relaçao' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Novembro 1 Lua nova as 6 horas, 18 minutos e 31 segundos da manhã.
« 7 Quarto crescente as 9 horas, 11 minutos e 35 segundos da tarde.
« 15 Lua cheia as 1 horas e 20 minutos e 39 segundos da tarde.
« 23 Quarto mingoante as 8 horas, 15 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 51 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

As pessoas da villa de Mamanguape, provincia do Rio Grande do Norte, que quizerem assignar este *Diario*, podem dirigir-se ao Sr. João Victorino das Neves, negociante da mesma villa, que está autorisado para recebe-las, ficando certos que a remessa he feita semanalmente pelo correio, cuja fidelidade já nos he conhecida.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr. — Recebi o officio de 5 de outubro sób n. 48, em que V. Exc. dá conta de haver ordenado ao procurador fiscal que procedesse na forma da lei, para evitar o extravio dos bens do patrimonio do convento do Carmo da cidade de Olinda, por lhe constar que o respectivo prior estava vendendo alguns dos ditos bens, que não podem ser alienados sem a competente licença; em resposta tenho de declarar á V. Exc. que he mister proseguir-se nos termos, e mais diligencias necessarias para segurança da fazenda publica, e verificado o abandono ou extincção de facto da communidade e administração do convento, proceder-se na conformidade da legislação em vigor sobre bens vagos, para serem encorporados ao dominio do estado. E por que possa succeder que appareça legitimo administrador ou que o supposto abandono ou extincção se não tenha verificado, ou se verifique, sendo certo que ha dissipação de bens com o fim de frustrar o direito eventual da fazenda publica, cumpre que se eventariem e arrolem todos os bens, direitos e acções para prevenir no descaminho delles, e reconhecendo-se que sobre alguns bens se deram contratos aleatorios, igualmente cumpre que se providencie de modo, que se observem as disposições da lei de 9 de dezembro de 1830, tanto nos referidos contratos, como nos onerosos, e não só a respeito dos immoveis, como a respeito dos moveis e semoventes. E por esta occasião julgo conveniente declarar, outro sim, a V. Exc. para remover futuras questões, que os bens dos conventos e communidades religiosas que se extinguem, não pertencem á fazenda provincial, nem as assembléas provinciaes são competentes para legislar sobre taes bens Pelo acto addicional á constituição do imperio só compete aquellas assembléas legislar sobre as corporações, e não dar destino aos seus bens, como já foi declarado pela resolução de 14 de outubro de 1846, nem favorece a intelligencia contraria o argumento que se pretenda deduzir da lei que attribuio as provincias a renda de evento, por quanto supposto na expressão generica « bens vacantes » ou na disposição igualmente generica da Ord. do L. 2.º Tit. 26 § 17, « bens a que não he achado senhor certo » estejam comprehendidos os denominados de evento, todavia differençam-se estes das mais especies de bens vagos, como o revelam as proprias palavras de que se usa, «bens de evento.»

Na verdade os bens das corporações religiosas extinctas estão nos mesmos termos dos das pessoas que morrem sem descendencia, e sobre que não houve disposição testamentaria; por outro lado alguns ha que podem mesmo ter a natureza de capellas vagas, sendo o resultado de doações sobre condições inherentes a capellas, as quaes pelo correr dos tempos, e pela força e influencia das ordens monasticas passaram desapercebidas, convertendo-se no patrimonio das ordens, sem que se tivesse attenção alguma ao seu fim e onus; outros são o effeito de doações e dispensas das leis de amortisação muitos de esbulho e usurpações, ou de legados e heranças indevidas, e grande parte finalmente de dons dos fieis para a sustentação do culto divino, não se podendo portanto capitular sob a denominação de bens de evento.

E ainda que se considerem os bens em questão como pro-derelicto, nem por isso se confundirão com os de evento: estes são os de que trata a ordenação do livro 3.º, titulo 94, que sem dono andam vagando de uma para outra parte, ou mudando como o mesmo vento muda, donde lhes vem a denominação, distinguindo-se assim dos bens propriamente perdidos, e que se acham que tem por consequencia senhor; e pois ainda que senhor certo não lhes seja achado, ainda que se considerem tambem « inventos » não se podem todavia reputar de «evento;» sendo vagos, que não pertencem a fazenda provincial, segundo a legislação em vigor.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 10 de novembro de 1853. — *Visconde de Paraná.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco 21 de novembro de 1853. — *Figueiredo.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Ministerio dos negocios da justiça.— Rio-de-Janeiro, em 7 de novembro de 1853.— Illm. e Exm. Sr. — Communico á V. Exc. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio datado de 15 de outubro ultimo, que ficam elevados a trezentos e quarenta réis diarios os vencimentos dos cornetas, tambores ou clarins móres dos corpos da guarda nacional da capital dessa provincia, e a trezentos e vinte réis diarios os dos cornetas, tambores ou clarins das companhias dos corpos da mesma guarda, vencimentos estes que percebem os cornetas, tambores ou clarins dos corpos desta côrte. Deos guarde á V. Exc.—*José Thomaz Nabuco d'Araujo.*— Sr. presidente da provincia de Pernambuco. Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 22 de novembro de 1853.—*Figueiredo.*

— Ministerio dos negocios da justiça. — Rio-de-Janeiro, em 7 de novembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 163, datado de 18 de outubro ultimo, dando conta do estado da guarda nacional dessa provincia, e pedindo a nomeação de um chefe d'estado-maior, ajudantes de primeira linha para os corpos que estão organisados, e autorisação para o alistamento dos cornetas, que devem ter os batalhões, e outro sim declarando que os commandantes dos corpos desejam receber em dinheiro, afim de augmenta-lo com suas contribuições, e fardarem as suas praças com elegancia e asseio, o que tiver de se lhes dar para o serviço dos mesmos corpos; tenho de significar á V. Exc., que nenhuma duvida haverá na nomeação do chefe do estado-maior e ajudantes, logo que V. Exc. proponha pessoa idonea, e escolha officiaes da segunda classe do exercito com as necessarias habilitações para exercerem aquelles lugares. No alistamento dos cornetas para a guarda nacional deve V. Exc. regular-se pelos artigos 29, 31, 33, 35 e 37 da lei de 19 de setembro de 1850, os vencimentos dos da capital estão marcados por aviso da data deste, mas serão pagos, quando os corpos tenham metade de sua força armada e preparada, na fórma do artigo 79 da citada lei. E, finalmente, quando os corpos necessitarem de correiame, e os commandantes prefiram receber em dinheiro a sua importancia, V. Exc. participará a este ministerio, declarando ao mesmo tempo o numero de praças fardadas que tiver o batalhão, afim de se mandar pôr a sua disposição, na respectiva thesouraria, a quantia que o governo imperial arbitrar para semelhante despeza. Deos guarde á V. Exc. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de novembro de 1853.

Officio —Ao Exm. presidente do Ceará, inteirando-o de haver expedido ordem, afim de ser enviado para aquella provincia no vapor *Guanabara*, o portão de ferro que S. Exc. encommendou, e rogando que se digne de mandar indemnisar os machinistas C. Starr & Companhia, não só da importancia do mencionado portão (3:733$800), mas tambem do valor de oito grades de ferro, de que ainda estão por pagar, segundo consta dos documentos que remette. — Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito — Ao Exm. presidente de Sergipe, accusando recebidos os mappas da companhia do batalhão 11 de infantaria destacada naquella provincia, e bem assim a relação das alterações que tiveram lugar na mesma companhia em o mez de outubro findo. — Transmittiram-se ao marechal commandante das armas, não só os mappas, mas tambem a relação.

Dito — Ao Exm. marechal commandante das armas, transmittindo, por cópia, o aviso circular do ministerio da guerra de 22 de outubro ultimo, no qual se declara, que os commandantes das armas não podem contrariar as instrucções dadas nas explicações, que acompanharam o modelo pára as informações semestres, das quaes se não manda excluir as prisões correccionaes, cumprindo que sejam mencionadas, não só taes prisões, mas tambem as reprehensões, conforme se acha prescripto em ditas explicações.

Dito — Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 26 de outubro ultimo, se mandou considerar com soldo por inteiro, a licença com que seguio desta provincia para a côrte o alferes quartel-mestre do quinto batalhão de infantaria, Leopoldo Borges Galvão Uchôa. — Igual communicação se fez á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, declarando haver o Exm. ministro da guerra communicado em aviso de 7 do corrente, que na mesma data se mandou cessar, do primeiro de janeiro proximo futuro em diante, o pagamento da consignação mensal de 20$000 rs., que deixou de seu soldo na provincia de San-Pedro do Sul o alferes do nono batalhão de infantaria, Augusto Leal Ferreira, a quem se poderá então abonar os vencimentos por inteiro. — Neste sentido tambem se officiou a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, dizendo que, segundo constou de aviso da repartição da guerra de 9 do corrente, se mandou addir ao primeiro batalhão de infantaria, até dezembro proximo vindouro, o capitão do segundo da mesma arma, José Gomes de Almeida, que se acha na côrte.

Dito — Ao Exm. presidente da commissão arbitra do calçamento das ruas desta cidade, transmittindo a relação que foi requisitada por aquella commissão, dos proprietarios das casas sitas na rua da Aurora, desde a ponte da Boa-Vista até a capella dos Inglezes.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, devolvendo os papeis da divida de que pede pagamento o segundo cadete, segundo sargento do batalhão n. 2 de infantaria, Manoel Joaquim Gonçalves, para que mande pagar ao supplicante, nos termos de seu officio de 18 do corrente, a quantia de 69$885 rs. pertencente ao exercicio de 1852—53, fazendo processar os documentos relativos a divida do exercicio de 1851 a 52, afim de ser satisfeita quando houver quota para semelhante despeza. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao mesmo, enviando por cópia, não só o aviso da repartição da guerra de 9 do corrente, mas tambem a tabella a que se refere o citado aviso, do qual consta que fôra augmentado com a quantia de 201:581$830 rs. o credito aberto a esta provincia para as despezas a cargo do mesmo ministerio, pertencente ao exercicio de 1852—1853.

Dito — Ao mesmo, devolvendo o requerimento em que Ignacio Ferreira Dias pede por aforamento quarenta braças de alagado no lado do nascente na estrada de Motocolombó, as quaes em 1847 tinham sido concedidas a Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, afim de que S. S. proceda a respeito de conformidade com a sua informação, que remette por cópia.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso do ministerio da fazenda de 10 do corrente, relativamente ao extravio dos bens do patrimonio do convento do Carmo da cidade de Olinda.

Dito — Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso da repartição da fazenda de 2 do corrente, foram nomeados para escrivão da alfandega desta cidade o feitor conferente José Faustino dos Santos; para amanuense da mesma Joaquim Affonso Ferreira; e para lançador da recebedoria de rendas internas José Theodoro de Sena; e recommendando que faça constar aos nomeados, afim de que procurem os seus titulos na secretaria da presidencia.

Dito — Ao presidente do conselho administrativo, recommendando que, nos termos do regulamento de 14 de dezembro do anno proximo passado, promova com brevidade a compra dos objectos mencionados na relação que remette, os quaes teem de ser enviados para o presidio de Fernando na primeira opportunidade. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos feitos ao alferes João Caetano dos Santos, e aos soldados Jacob José da Silva, Manoel Coelho e Manoel da Cruz Ribeiro, todos do oitavo batalhão de infantaria. — Participou-se ao Exm. presidente das Alagôas.

Dito — Ao juiz de direito da comarca do Brejo, dizendo que, para dar cumprimento ao aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente, faz-se necessario que S. mc. informe, se a respeito do officio vago de escrivão privativo do jury do termo de Cimbres, foram preenchidas as formalidades do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar por em hasta publica as obras de que necessita o açude de Caruarú, servindo de base a essa arrematação o orçamento e clausulas, que remette por cópia. — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito — Ao provedor da saúde, remettendo cópia do aviso do ministerio do imperio de 3 do corrente, do qual consta existir a febre amarella na cidade de Nova-Orleans. — Igual cópia se remetteu ao presidente da commissão de hygiene publica.

Dito — Ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda, concedendo a autorisação que pedio, não só para incumbir ás pessoas que lhe inspirarem confiança a promoção das diligencias que se houverem de fazer nas differentes comarcas desta provincia a bem das causas e execuções da fazenda nacional, arbitrando a taes pessoas a mesma gratificação que para os collectores fixou a ordem do thesouro n. 171 de 31 de maio de 1851, mas tambem para occorrer as despezas necessarias na de n. 143 de 28 de abril do mesmo anno. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito — A' camara municipal do Recife, communicando que, segundo constou de aviso da repartição do imperio de 24 de outubro ultimo, foram exonerados dos cargos de vice-presidentes desta provincia, os commendadores Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira e Francisco de Carvalho Paes de Andrade, e bem assim nomeados para servirem o referido cargo, em primeiro lugar o Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, em segundo o commendador José Pires Ferreira, em quarto o Dr. Domingos de Souza Leão, em quinto o Dr. Anselmo Francisco Piretti e em sexto o Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, subsistindo a nomeação do vigario Venancio Henriques de Rezende para servir em terceiro lugar; e enviando o officio que, para ter este destino, acompanhou ao citado aviso. — Fizeram-se as outras communicações.

Portaria — Nomeando a Franklin Americo Eustaquio Gomes para interinamente exercer as funcções de guarda da repartição da saúde do porto desta cidade, e agente do mar da administração do correio. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita — Considerando vago o posto de tenente da quarta companhia do batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, para o qual havia sido nomeado por portaria de 20 de setembro ultimo o cidadão Miguel Carneiro. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita — Nomeando, de conformidade com a proposta do desembargador chefe de policia, os cidadãos Joaquim Baptista de Azevedo e José do Prado Ferreira, o primeiro para o lugar de delegado do termo de Ingazeira e o segundo para o de primeiro supplente do mesmo delegado. — Communicou-se ao mencionado desembargador.

Idem do dia 22.

Officio — Ao Exm. Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, dizendo ficar inteirado de haver S. Exc. tomado posse do cargo de presidente de Minas-Geraes, e comprimentando-o com as cortesias do estylo.

Dito — Ao Exm. presidente das Alagôas, accusando recebido o exemplar do relatorio que lhe dirigio o Exm. primeiro vice-presidente daquella provincia, por occasião de entregar a S. Exc. a administração da mesma provincia.

Dito — Ao Exm. bispo diocesano, transmittindo por cópia o aviso da repartição da justiça de 10 do corrente, no qual se declara haver-se concedido licença ás recolhidas do convento de Iguarassú para venderem, sób as clausulas expressas no mesmo aviso, dous sitios de seu patrimonio, denominados Pitanga e Tabatinga, ambos na freguezia daquella villa. — Fizeram-se as outras communicações.

Dito — Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso da repartição da guerra de 9 do corrente, se concedeu tres mezes de licença com vencimentos ao soldado do primeiro batalhão de infantaria, José Guedes dos Santos, para vir tratar de negocios de seu interesse nesta provincia.

Dito — Ao mesmo, dizendo que, pela leitura do aviso, que remette por cópia, expedido pelo ministerio da guerra em 5 do corrente, ficará S. Exc. sciente de que se concedeu dous mezes de licença com soldo simples, para vir a esta provincia, ao alferes do nono batalhão de infantaria, Francisco José Martins Pamplona.

Dito — Ao mesmo, remettendo, para ter o conveniente destino, conforme se determinou em aviso da repartição da guerra de 28 de outubro ultimo, a certidão dos assentamentos do soldado Justino Maria de Albuquerque e Silva, que foi mandado desligar do terceiro batalhão de infantaria para continuar a pertencer ao 11.º da mesma arma.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso expedido pela secretaria do ministerio da guerra em 29 de outubro ultimo, no qual, não só se declara que tem subido a mesma secretaria de estado certidões de baixa do serviço passadas por commandantes de corpos, que nellas incluem dividas de soldos e fardamentos, contra o que expressamente determinou-se nos avisos circulares de 24 de maio de 1844 e 14 de março de 1847, mas tambem se manda por em inteiro vigor as disposições dos citados avisos.

Dito — Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso da repartição da guerra de 7 do corrente, concedeu-se ao major do batalhão 11.º de infantaria, José Ignacio Teixeira da Fonseca, que consigne de seu soldo 30$000 rs. mensaes na provincia da Bahia, a contar do primeiro de janeiro do anno proximo vindouro, cumprindo por isso que desse dia em diante se lhe faça igual desconto no respectivo soldo. — Neste sentido officiou-se ao Exm. presidente do Pará, para onde foi o mencionado major.

Dito — Ao mesmo, para que, de conformidade com o disposto no artigo 76, segunda parte da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, se destaquem dos corpos de linha dous tambores para servirem no batalhão de artilharia da guarda nacional desta cidade, e ensinarem as praças do mesmo batalhão, que se destinam a esse serviço, mandando-os apresentar ao respectivo commandante superior.—Communicou-se a este.

Dito — Ao mesmo, enviando, por copia, o aviso da repartição da guerra de 27 de outubro ultimo,, no qual foi communicado haver-se expedido ordem, para vir para esta provincia o alferes da companhia fixa de caçadores do Espirito Santo, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, afim de ser addido a um dos corpos do exercito aqui estacionados. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que sejam reconduzidos para a cadeia de Olinda os respectivos presos, visto acharem-se concluidos os concertos de que precisava a mencionada cadeia.—Igual á camara municipal daquella cidade, para tambem fazer reconduzir para a sala competente o seu archivo.

Dito — Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente, sobre a remessa dos mappas crimes de que trata o art. 181 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Dito — Ao director do collegio dos orphãos, autorisando-o, a vista de sua informação, a admittir naquelle collegio, na vaga que existe, a um dos filhos de Anna Francisca de Arruda Rego, viuva de José Francisco do Rego Rangel.—Inteirou-se a administração do patrimonio dos orphãos.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, dizendo ficar inteirado de haver Smc. entregado ao inspector do arsenal de marinha a africana Rachel.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, remettendo, em solução ao seu officio n. 57, copia do aviso da repartição da justiça, de 7 de corrente, pelo qual se mandou elevar a 340 rs. diarios os vencimentos dos cornetas, tambores ou clarins móres dos corpos da guarda nacional desta provincia, e a 320 rs. tambem diarios os dos cornetas, tambores ou clarins dos corpos da mesma guarda nacional. — Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao delegado do Cabo, approvando o procedimento que Smc. communica haver tido para com a ordem do commandante do corpo de policia, quanto á vinda do destacamento alli existente.

Portaria — Considerando vago o posto de tenente da sexta companhia do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, para o qual havia sido nomeado o cidadão Antonio de Paula Fernandes Eiras. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 23 de novembro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 22.

O Exm. Sr. marechal de campo José Fernandes dos Santos Pereira, commandante das armas, manda transcrever em a presente ordem do dia, para conhecimento dos Srs. commandantes dos corpos do exercito, existentes nesta guarnição, os avisos circulares do ministerio dos negocios da guerra de 22 e 29 de outubro ultimo, cuja execução recommenda, os quaes foram ao mesmo Exm. Sr. marechal de campo remettidos, por cópia, pela presidencia desta provincia com officios de hontem datados.

« Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 22 de outubro de 1853.—Illm. e Exm. Sr.—De ordem de Sua Magestade o Imperador declaro á V. Exc. para fazer constar, que os commandantes das armas não pódem contrariar as instrucções dadas nas explicações, que acompanharam o modelo para as informações semestres; das quaes se não manda excluir as prisões correccionaes; cumprindo que sejam mencionadas não só taes prisões, mas tambem as reprehensões, conforme se acha prescripto nas referidas explicações.

« Deos guarde á V. Exc. — *Pedro de Alcantara Bellegarde.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

« Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da guerra em 29 de outubro de 1853. — Illm. e Exm. Sr.—Subindo a esta secretaria de estado certidões, de baixa do serviço, passadas por commandantes de corpos, que nellas incluem dividas de soldos e fardamentos, contra o que expressamente determinou-se nos avisos circulares deste ministerio, datados em 24 de maio de 1844 e 14 de março de 1847, podendo de semelhante irregularidade resultar prejuizo aos cofres publicos; declaro a V. Exc., de ordem de Sua Magestade o Imperador, que deve mandar pôr em inteiro vigor as disposições dos citados avisos circulares.

« Deos guarde á V. Exc. — *Pedro d'Alcantara Bellegarde*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Candido Leal Ferreira, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

A GUERRA CIVIL NA CHINA.

Um official de marinha da estação da China nos endereçou a carta seguinte:

« *Hermes Shanghai 9 de julho.*

« Aproveito esta occasião, para escrever algumas linhas sobre o grave e interessante movimento aqui operado, agora que nossas lanchas acabam de chegar de Ching-kiang-foo, para onde tinham ido em procura de alguns desertores do *Salamander*, seduzidos pelo povo de Tantar (governador chinez.

« Elles referem que os insurgentes, por confissão dos imperialistas confirmada por elles mesmos, tinham tomado Tung-yank, capital de uma provincia, e batido pouco tempo depois uma grande fôrça, que sabiamos que por alli se achava sob o commando de Keshen. Tambem disseram, e não ponho duvida nisto, que tinham tomado Kwei-tih, capital tambem de outra provincia, e vizinha do rio Amarello.

« Pelos poucos navios que estavam na entrada do grande canal, comparados com os que alli haviam, quando passamos, e pelo pequeno numero de tropas em Ching-Kiang-foo (de 3,000 a 5,000 homens) relativamente as que ahi havia, (de 50,000 a 60,000 homens) elles devem ter uma grande fôrça no norte.

« Muitos tem sido inclinados a dizer que elles iam perdendo todo o effeito moral da sua tomada de Nankin, e que se mostravam incapazes para uma emergencia qualquer; porém me parece que seus planos têem sido e são admiraveis. Elles levaram de Quangsi uma multidão de meninos, e creio que de mulheres, que lhes teria sido bastantemente difficil conduzir presentemente; fortificaram Nankin, a qual provisionaram, para a recepção dos mesmos, e depois ou ao mesmo tempo, começaram a fortificar Ching-Kiang-foo, como a chave do grande canal; deixando alli fôrça bastante para os defender e por oportunas execuções, conservarem os imperialistas debaixo da impressão de que suas fôrças eram maiores, e desviar d'est'arte a attenção daquillo que era seu verdadeiro objecto ha tanto tempo, isto he, — a tomada de Pekin. Eu não duvidava quando estivemos em Hermes, de que a intenção delles era marchar para alli com toda a pressa conveniente; porém elles evitavam a nossa pergunta, dizendo: — esperamos ordens de Tae-pingwang, ou aguardamos uma revelação que nos indique o lugar para onde havemos de ir.

«O effeito disto, foi conservar 15,000 homens em Ching-Kiang-foo, e creio que he toda a fôrça do exercito do general Heang — aquelle que foi ultimamente feito vice-rei de sete provincias, pobre homem, de 75 annos, e que agora recebeu ordem de ir a Pekin para perder a cabeça. Breve elles não terão quem se encarregue de tal empreza.

« Emquanto os insurgentes fortificavam esses lugares, se construiam ou se concertavam botes, que eram, como presumo, para conduzir seu commissariado, por isso, que tendo sido interceptadas as provisões que iam para o norte, deviam leva-las comsigo. Era necessario construir ou concertar os navios, porque he este o tempo favoravel em que o canal está baixo.

« Haveis de notar que as praças tomadas indicam que os insurgentes não viajam pelo canal, e isto he devido em parte a estar elle baixo, e parte poderem elles bater particularmente as tropas, que lhes são oppostas, ou prevenirem uma juncção entre o exercito manchoo sob o commando de Keshen, e o exercito chinez commandado por Heange perto de Nankin, pois seria fatal para elles perde-la, ainda que avançassem sobre Pekin. Uma grande fôrça tartara se acha em Whagnam, perto da foz do rio Amarello, e elles desejam evita-la por agora.

« Creio que este ultimo movimento para o rio Amarello fôra effectuado ha duas semanas, e ha probabilidade de que, logo que as fôrças alli reunidas passarem, a sua marcha ha de ser rapida.

« Elles ainda conservam o seu valor.

« Soube de um missionario chinez muito intelligente, o qual esteve na Inglaterra e falla muito bem inglez, que um soldado lhe dissera perto de Nankin, onde estivera, que 1,000 soldados se offereceram para reunirem-se ás fileiras dos insurgentes, mas que estes não quizeram recebe-los a menos que elles abraçassem o christianismo, o que recusaram fazer.

« As portas de Nankin permanecem abertas, porém dizem que os seus arrabaldes estão minados. Conversei muitas vezes com o Tontar, o qual, sendo perguntado, quando se fallava sobre a fôrça numerica do exercito imperial e deprimia a dos rebeldes, porque não tornava a tomar Nankin, respondia:

« Porque Nankin está cheia de caveiras, onde os imperialistas fizeram entrar uma porção de bufalos, e todos elles desappareceram, assim elles temiam segui-los para que elles não voltassem.

« Todo o paiz se mostra hostil aos Manchoos, e se revoltará logo que os rebeldes chegarem a Pekin e enviarem suas ordens. Elles recebem excellentes informações de todas as partes, de modo que indo uma grande somma de dinheiro de Cantão para os imperialistas, elles enviaram uma partida de 4,000 homens de Nankin, os quaes fizeram uma excursão ao sul e bateram a fôrça que escoltava o thesouro, e voltaram para Nankin a salvamento, passando na ida e volta por entre o exercito imperial.

« Receberam nossos officiaes e o interprete consular mui benignamente, porém mostraram o desejo de que os europeus os não visitassem, a menos que não quizessem ficar com elles, porque os imperialistas poderiam decapita-los, e dizer que os insurgentes o tinham feito. Elles não queriam evidentemente que nós soubessemos seus movimentos, receiando que transpirassem, e os imperialistas viessem a conhece-los; porém creio que estes estão muito temerosos e retiram gradualmente suas forças de Ching-Kiang-foo.

« Confessaram aos nossos officiaes que não tinham nenhuma esperança de tornarem a tomar alguma das praças, e estão na verdade inteiramente descuidosos quanto as consequencias, parecendo mais occupados em saber onde ha opio, do que outra qualquer cousa. He estranho dizer-se que a primeira pergunta que fizeram, foi: Tendes opio para vender? e visitando os nossos os seus juncos em numero de 70, acharam que quasi todos eram fumadores de opio, certamente todos os mandarins. O almirante da esquadra estava tão debaixo de sua influencia, que dous ou tres minutos depois de ter entrado em nosso bote para visitar a esquadra, ficou adormecido, e pouco depois pedio para voltar, por não poder inteiramente ir adiante. Esses sujeitos nunca entram em acção, e parecem inteiramente contentes, se os navios fazem fogo de ambos os lados, sem lhes importar saber, se devem dirigir alguma cousa, ou se ha alguma cousa que possa succeder. Fazem um motim, e por não terem sido tomados ou mettidos ao fundo, fazem apregoar um triumpho.

« Os rebeldes tornam-se todos os dias mais populares. Ao ver-se elles fazerem violencias a muitos partidarios dos Chinezes, admira como elles sejam tão populares como são. Isto provém somente de serem os Manchoos inteiramente impopulares.

« Ao mesmo tempo os Chinezes catholicos romanos (não os europeus) estavam receiosos dos successos dos Manchoos, porque, dizem elles, se triumpharem, o christianismo, debaixo de todas as fórmas, será proscripto na pratica, quando não seja na profissão, e seus chefes perseguidos por offensas politicas.

« Ha um mez ou mais que tem havido procura, e ainda continúa sem diminuir, de livros christãos e mais particularidades em Shang-tung. Outros ainda procuram por livros da mesma religião que a dos rebeldes, e alguns até tem pedido que lhes mandem missionarios.

« Os insurgentes estão maravilhosamente satisfeitos com o seu ultimo e recente successo, que teve lugar ha dous ou tres mezes, como dizem. O general disse em Ching-Kian-foo: « Sou agora um velho, porém poderia bater-me com doze inimigos »; e fallando de armas acrescenta: « Nossas espingardas falham fogo muitas vezes, por causa de nossa polvora ser má; e as de espoletas, porque não temos bastante conhecimento dellas, e se o tivessemos, não poderiamos fabricar espoletas; porém a espada nunca mente fogo, e estes imperialistas a temem.»

« Um grande numero de juncos, que foram mandados de Pei-ho para buscar trigo, voltaram vasios, porque quasi todo o povo recusou pagar imposto territorial. Tem havido perto d'alli frequentes perturbações em consequencia de quererem obrigar a pagar, e o governo não tem podido deixar de ceder.» (*Times.*)

Londres 21 de outubro de 1853.

A prolongada e injuriosa suspensão da questão oriental ao menos derramou alguma evidencia instructiva acerca das disposições dos grandes gabinetes, e quanto as opiniões geraes da Europa. Considerou-se por muito tempo que o principal perigo para a paz continental, e talvez até para a liberdade continental, pendia do lado da Russia, entretanto era admittido que o mais alto problema da politica moderna estava involvido nos destinos do imperio ottomano. Depois de certo tempo estes pontos foram submettidos não só ás negociações diplomaticas, mas á discussão publica, e os resultados não deixam de ter uma certa fórma substancial.

Em primeiro lugar ha sido provado, que o perfeito concerto das duas grandes potencias occidentaes sobre a questão do engrandecimento russo não he sómente praticavel. Oppondo-se as usurpações do czar, os governos da França e da Inglaterra hão praticado com plena e não interrompida cordialidade. Formaram o mesmo conceito acerca da disputa original entre a Russia e a Porta, e acerca do comportamento da primeira potencia, invadindo os principados danubianos; estes governos chegaram as mesmas resoluções quanto á politica requerida; mandaram as suas frotas com um accordo para as aguas orientaes; e desde a primeira hora da difficuldade até o presente nunca deixaram de actuar com sincera unanimidade. Este perfeito accordo de opinião e conclusão, sob relações que só tem por fim trazer os dous governos unidos, he a pura evidencia tanto dos sentimentos com que os designios da Russia são considerados na Europa occidental, como da identidade real dos interesses entre a França e a Inglaterra, que nenhuma differença accidental póde contrabalançar. Neste momento de perturbação não temos necessidade de examinar se a côrte de S. Petersburgo, ainda apoiada por outros gabinetes, póde comprehender com felicidade alguma revolução territorial com estas duas potencias combinadas contra si. Basta dizer que as forças unidas de França e Inglaterra infallivelmente se encontrariam na experiencia.

Os governos da Europa central e septentrional se não tem mostrado menos essencialmente dispostos para fazerem causa commum contra os actos aggressivos da Russia. Offerecemos ultimamente algumas observações acerca da politica seguida pela Austria nestes negocios. A côrte de Vienna se acha debaixo de notorias obrigações para com a côrte de S. Petersburgo em consequencia de cooperação prestada em uma conjectura mui critica, e além disso esta n'uma tal situação para com os seus proprios subditos, que se vê sempre de alguma sorte dependente do apoio do czar. Por outro lado, os interesses reaes da Austria são tão oppostos aos interesses da ambição russa, e a paz sob quaesquer termos he absolutamente tão indispensavel á segurança presente della, que os motivos de suas acções devem ser equilibrados, e o resultado, em geral, he tão contrario á Russia como razoavelmente se poderia esperar. Não he facil dizer o que se podia seguir se as grandes potencias se envolvessem na guerra actual, e he necessario que a Austria abrace um ou outro lado; mas, presentemente he certo que o czar não ha de procurar uma cooperação activa desta parte, e he mui provavel que receba admoestações urgentes contra a sua tentativa. O grande objecto da Austria he a paz, e um lance d'olhos sobre o mappa convencerá a qualquer leitor de que ella nunca pode desejar uma paz que mais facilmente torne o czar senhor da Wallachia e Moldavia, provincias que dominam toda a parte mais baixa do Danubio, e actualmente involvem a quarta parte da circumferencia do seu imperio. Ella preferiria indubitavelmente que os termos do ajuste fossem o menos possivel impugnaveis pela Russia; mas provavelmente se constrangeria a um accordo material com as potencias occidentaes, se a unica alternativa fosse a guerra europea.

A posição da Russia he mais independente, e neste momento vai tomando um aspecto de consideravel importancia. Não podemos compartilhar a opinião, que parece prevalecer em algumas capitaes do continente, de que a França e a Inglaterra são partes interessadas, e que se a Russia tem designios, ellas tambem tem os seus, de modo que uma mediação razoavel teria por fim ajustar as pretenções, não só da Turquia e da Russia, mas das potencias occidentaes e do czar. As potencias occidentaes não tem adoptado um comportamento que autorise semelhante presumpção. A politica dellas he estrictamente europea, e a sua posição differe da dos outros gabinetes tão simplesmente quanto ellas tem praticado prompta e vigorosamente o que todas são obrigadas a fazer. A resistencia offerecida á Russia pela primeira demonstração das frotas combinadas revela uma politica igualmente prescripta á Austria e á Prussia, nem o intuito dos governos occidentaes involve objecto algum que não seja commum ás duas potencias allemãas.

A Grãa Bretanha e a França são medianeiras entre a Russia e a Turquia, e a verdadeira politica dos outros estados consistiria em reforçar este elemento de mediação; com effeito, posto que tenha sido asseverado, que as potencias occidentaes não são sufficientemente solicitas em favor da dignidade da Turquia, agora temos visto allegado que ellas são inconsideravelmente severas para com a Russia. Todavia como o nosso unico alvo consiste na restauração da paz por meio do abatimento dessas pretenções que a tem perturbado, não fazemos excepção da acção especial da Prussia em favor dessa conclusão. Não podemos negar que a intervenção da Austria póde ser desacreditada pelas suas graves obrigações para com um dos representantes da causa; e, se se resume que as potencias occidentaes se tem inquietado além dos justos limites, talvez que a côrte de Berlim se aproveite da opportunidade para exercer uma mediação independente e não criminosa. He totalmente sufficiente observar que o gabinete prusso já tem manifestado a sua desapprovação acerca da aggressão do czar, — opinião a que annuem as côrtes mais pequenas da Allemanha.

Considerando-se na plausibilidade com que o imperador Nicoláo revestio os seus actos, nos fundamentos que actualmente existem para um protectorado christão, e na situação á que se julga estar reduzido o governo allemão, não se pode negar que o concerto geral da Europa contra a usurpação russa ha sido satisfactoriamente pronunciado. Presentemente, e com o fim da interposição justa e moderadamente concebida, todas as grandes potencias ou são oppostas a Russia ou são neutraes. Na realidade, e quanto as circumstancias actuaes da disputa, a Russia se acha absolutamente só. Não ha governo, sejam quaes forem as suas relações ou posições, que dêm um passo com o fim de apoiar ou justificar a occupação dos principados danubianos como garantia em favor de concessões exigidas á Porta. Talvez se tenham manifestado algumas opiniões com mais ou menos reserva, mas em todo o caso hão sido contrarias ao czar. A conferencia, convocada contra as pretenções da Russia, foi acompanhada immediatamente pelos representantes de todas as quatro potencias, e estes representantes concordaram em organisar uma nota que julgavam conter um sentido opposto aos designios da Russia.

Emquanto a mesma politica razoavel for seguida, quasi que não temos duvida de que este concerto de opinião, tão conducente aos interesses da paz, ha de sempre prevalecer, e a reflexão convencerá a qualquer leitor acerca dos inconvenientes de intenções algumas vezes manifestadas. Uma instantanea declaração de guerra contra a Russia fundada em principios democraticos nos asseguraria a cooperação de insurgentes na Hungria, Polonia e Italia, mas talvez nos custasse a inestimavel alliança da França, e infallivelmente jungeria os monarchas da Austria e da Prussia ao carro do czar. Não he neste ponto simplesmente que se estendem as consequencias de semelhante procedimento. Uma guerra revolucionaria, ou por outras palavras, uma guerra de opiniões, deve abraçar todos os paizes da Europa, e posto que possa começar com alguma vantagem para a liberdade popular, he impossivel conjecturar o ponto em que tenha de acabar.

A ultima guerra desta natureza, posto que houvesse começado apparentemente com todas as promessas do lado das liberdades nacionaes, em breve produzio um despotismo mais universal do que nunca se vio, e terminou com esse estado de cousas que agora he descripto como insuportavel. O dominio dos reis sobre o povo, e, sobretudo, o concerto das grandes côrtes septentrionaes em apoio deste systema de governo, são as consequencias directas de uma guerra revolucionaria, que depois de uma incalculavel despeza de sangue e de dinheiro, acabou neste detestavel resultado. Fôra loucura politica desprezar o prognostico. Moderação e prudencia podem tirar os Russos dos principados danubianos, e podem dar á Turquia garantias mais directas do que d'antes, e podem livrar a Europa do calamitoso recurso de uma guerra de vinte annos. Uma politica contraria não só acumularia sacrificios infinitos sobre todas as nações, mas certamente não sustentaria o imperio ottomano, e provavelmente deixaria as liberdades da Europa em peior situação do que se acham. (*Idem.*)

Constantinopla 6 de outubro de 1853.

Como previ nas minhas cartas antecedentes, a guerra foi declarada pela Turquia. Incluso remetto-lhe o manifesto da Porta, o solemne edicto, annunciando á Russia a intenção do governo ottomano para começar as hostilidades, se os principados danubianos não forem evacuados no prazo de 15 dias.

Antes de hontem, 4 de outubro, primeiro dia do anno mahometano 1270, foi o dia designado para tomar-se semelhante resolução, posto que, como lhe havia dito, esta resolução já estivesse tomada desde quinta-feira. O Koran foi consultado, e o anno 1270 annuncia uma grande guerra com os infieis, e uma completa victoria. Foi esta circumstancia sómente que demorou a publicação do manifesto, porque o governo desejava inaugurar o novo anno por um acto de tal importancia, e que era reclamado por toda a nação.

He escusado entrar na analyse deste manifesto. O leitor imparcial nelle encontrará um accento moderado de justiça e equidade, e de grave queixa. Compare-o com os edictos da Russia, e com as proclamações do principe Gortschakoff, em que se prega uma cruzada contra os pagãos e os amigos dos pagãos, e o achará mais christão no espirito. Os campiões da orthodoxia grega dictam guerra de fanatismo; o Moslem injuriado governa as suas paixões, e falla a linguagem da prudencia.

Hontem a noite obsequiaram com serenatas a Mehemet Ali Pacha, o Seraskier mor, e houve uma manifestação popular em favor de varios membros do ministerio.

Massar Pacha, o filho de Reschid Pacha, ministro dos negocios estrangeiros, partio de Constantinopla abordo do *Galatz* para Schumla. Occupa o posto de tenente general do exercito.

Releva confessar que a Turquia, ao declarar guerra ao seu formidavel aggressor, desenvolveu uma coragem e um sentimento de honra que hão de agradar a toda a Europa. Offendido na sua dignidade, os seus tratados atropellados,— abandonado pelos seus alliados,—o imperio ottomano não se abandonou. Praticaram-se esforços inimitaveis, afim de levantar-se um exercito, e o appello feito pelo governo a nação ha sido correspondido n'um espirito patriotico e por uma manifestação de zelo nacional, que ha muito tempo eram reputados extinctos entre os sectarios de Mahomet. As quatro potencias não conseguiram persuadir a Porta a renuncia das modificações que ella julgara necessario introduzir em a nota collectiva de Vienna, e que o imperador da Russia no seu ultimo manifesto confessa ser de grande consequencia. A Turquia vio o perigo em que esta. O governo ottomano não ignora o facto de que a sua independencia foi posta n'uma situação perigosa em virtude da exigencia da Russia, quanto ao protectorado sobre doze milhões de subditos do sultão; e resistencia firme será feita á impudente aggressão da grande potencia septentrional. Não he possivel prever-se as consequencias que se seguirão, nem o que podera occasionar uma guerra regular entre a Turquia e a Russia. A grande questão he, se a Inglaterra e a França se retiraram, e entregarão o seu velho alliado ao seu proprio destino; ou antes, se se conservarão tranquillas, ao passo que o paiz faz esforços em favor da sua independencia,— ao passo que Constantinopla, e os Dardanellos estão sugeitos a cahir em poder da Russia. Se Constantinopla e os Dardanellos cahirem nas mãos da Russia, o que será do nosso commercio no Mediterraneo? Com uma base no Baltico e nos Dardanellos o commercio da Grãa-Bretanha no Oriente em breve se acharia em perigo e circumscripto.

He muito provavel que a guerra comece na Asia. O progresso da Russia naquelle lado ameaça as nossas possessões indianas. O grande interesse manifestado pela opinião publica na Inglaterra em favor de uma solução pacifica da questão oriental he mui natural; mas quando este resultado se tornar impossivel, he do seu interesse sahir a campo. A' Austria e a Prussia podem tomar o partido da Russia na iminente contenda. E que partido tomarão a França e a Inglaterra? He impossivel disfarçar o facto de que as quatro grandes potencias serão incapazes de permanecer neutraes. Quanto ao presente, estou inclinado a crer que os Turcos se limitarão a escaramuças nas fronteiras russas, e que todavia se não dará um golpe decisivo; mas se o canhão estourar, he difficil dizer onde ou quando cessará a contestação.

Parece que a secreta intenção dos Turcos acerca do começo das hostilidades na Asia, ha sido penetrado pelos Russos, pois que presentemente estão enviando numerosos reforços ao exercito do Caucaso. Appareceu em Akiska um corpo de 20,000 Russos, e ahi ainda se espera uma força de igual magnitude. Este exercito deve ser distribuido entre aquelle lugar e Gumri, ao passo que um terceiro corpo deve tomar uma posição opposta a Bayazid. Outro corpo de tropas tambem se esperava em Sokoum Kaleh, daquelle lado da Circassia.

Cartas de Odessa, do primeiro deste mez, dizem que a frota de Sebastopol era esperada ahi, para embarcar tropas, e que os Russos deviam enviar reforços ao exercito do Cacuaso. He provavel que estas tropas, e as que se esperam em Sokoum Kaleh, serão oppostas as forças turcas commandadas por Selim Pacha, que n'outra occasião foram mandadas para Batum. Selim Pacha recebeu consideraveis reforços de artilharia, e grandes supprimentos de armas e munições para as tropas irregulares que foram organisadas em Lazistan, na região que se estende desde Trebizond até a costa da Circassia. Os Kurds, sob o commando do celebre Bederkhan Bey, se apresentaram, e ameaçam uma sublevação na Arménia russa e na Georgia. As tropas russas, cuja chegada he annunciada em Akiska e Gumri, e em Bayazid, indubitavelmente foram trazidas para ahi afim de embargar o progresso dos Kurds. Bederkhan Bey commanda dous corpos destacados de Laz e de Kurds; são coadjuvados pelo exercito principal da Anatolia, debaixo das ordens do Seraskier Abdi Pacha, cujos quartel general está em Erzeroum, capital da Armenia turca. Este exercito he avaliado em 60,000 homens. Os Kurds, commandados por Bederkhan Bey, comporiam a respectiva guarda avançada na ala direita; e os Laz representariam o mesmo papel na esquerda.

A Porta até mui pouco tempo se ufanava de que os Persas coadjuvariam os Turcos nesta guerra; todavia ha sido reconhecido que os Russos por via de intrigas tem conseguido previnir este resultado. Um agente russo na corte do Shah tem gasto grandes sommas, e numerosas decorações tem sido dadas,— por exemplo, a de Santa Anna, (cravada em diamantes). Em consequencia destes passos as disposições da corte persa se tem tornado mui equivocas; e o acampamento persa, em numero de 50,000 homens, postado em Sultanieh, nas fronteiras turcas, já não inspira a mesma confiança como de antes. Se os Turcos não ganharem alguma victoria assignalada sobre os Russos, não devem contar com a cooperação persa. O *prestigio* de que os Russos gozam tem augmentado muito na Persia depois das suas proezas no Khanal de Khina.

Julga-se que ainda decorrerá algum tempo antes que as hostilidades comecem; mas, a excepção da estação invernosa que se aproxima, he difficil achar-se algum impedimento serio para a guerra. Pode-se dizer que as interferencias já se acham exhaustas. Permitta-me chamar a sua attenção para a passagem do manifesto turco que declara, que o governo de Sua Magestade o Sultão he obrigado a fazer guerra. He uma simples allusão á opinião do paiz, e a pressão geral de uma solução guerreira das differenças com a Russia. Vagam muitos boatos de mudanças

MUTILADO

no ministerio; com tudo nada certo ainda tem transpirado a este respeito. Um destes boatos nomea Reschid Pacha grão Vizir, e Ali Pacha (ultimo governador de Smyrna) para o lugar de Reis Effendi, ministro dos negocios estrangeiros.

Fez-se um appello aos Armenios, ácerca de uma consideravel somma para as despezas da guerra, e exigio-se grande quantidade de cavallos para a artilharia. Alguns dos pachas tem dado cavalgaduras para este fim.

Antes que esta lhe chegue ás mãos he mui provavel que o resultado da conferencia entre os Imperadores da Russia e da Austria em Olmutz seja conhecido. Dar-se-ha que a questão do despotismo septentrional e da civilisação occidental tenha de ser decidida no Danubio? Dar-se-ha que a Austria espose a causa do seu formidavel vizinho, e faça pender contra a Turquia a sua balança,—a qual, em consequencia da posição geographica desse imperio, he immensa? Receia-se com toda a razão que ella pratique isto; e os ultimos passos dados pelo chefe do gabinete austriaco confirmam semelhante opinião. Que partido tomará a Prussia? Agora, estamos verdadeiramente considerando a grande questão oriental.

O duque de Nemours, e o seu cunhado o duque de Saxe Cobourg, ainda não partiram para Constantinopla. Sahiram do acampamento turco em Schumla, e voltaram para Bucharest, caminho de Vienna.

Tenho razão para crer que o governo turco agora consentirá no alistamento dos estrangeiros no exercito. Falla-se muito na organisação de um corpo europeu. Como se póde imaginar, grande excitamento prevalece entre os exilados de todos os paizes, aqui e em todas as paragens, em consequencia das hostilidades iminentes entre a Turquia e a Russia. Kossuth pedio permissão para entrar nos dominios turcos, e offereceu os seus serviços á Porta, mas não foram aceitos.

O general Prinn está em Schumla, quartel general do exercito turco. Em 19 do mez passado, elle se achava em Tirnova, e inspeccionou as fortificações da cidade. Ainda se não sabe se o governo turco se aproveitará dos seus serviços durante a guerra.

M. Reeves, ácerca de quem se tem feito tanta bulha no *Journal des Debats*, chegou aqui no vapor francez *Caire*, no dia 2 do corrente. M. Xavier Reymond, editor do *Debats*, tambem chegou no mesmo navio.

Terça-feira o Friedland deixou o arsenal turco; foi rebocado pelo vapor turco *Esseri Djedid*, e depois partio para a bahia de Besika, escoltado pelo vapor de guerra francez *Mogador*.

Os poucos Russos que permanecem aqui se estão preparando para retirar-se. Muitos objectos pertencentes á embaixada russa hão sido removidos. Os poucos membros da chancellaria que ainda restam receberam ordens para partir.

Hontem dous grandes vapores turcos chegaram aqui vindos de Beyrout, empaichados de recrutas, formados na Syria. Corpos de *redifs* tem ido continuamente reunir-se ao exercito na Asia. Em todos os arsenaes prevalece a maior actividade. No deposito de artilharia em Tophana, quotidianamente se estão montando peças, e são mandadas para os exercitos estacionados nas fronteiras. A Turquia possue immensa quantidade de artilharia.

Constantinopla está no gozo da paz, não obstante a grande agitação filha da declaração de guerra. Este manifesto parece satisfazer os desejos da população. O commercio, como se póde suppor, se acha tranquillo.

O estado da passagem do Danubio he optimamente explicado pelo facto, de que uma carta que lhe escrevi a 21 de agosto passado lhe foi entregue em 19 de setembro. Esta carta lhe foi remettida pelo navio *Galatz via* Danubio.

(Correspondencia do *Morning Chronicle*.)

PERNAMBUCO.

COMARCA DO BONITO

1.º de novembro de 1853.

Entrou hoje no exercicio de seu cargo o mez de novembro, e Deos queira que este nos seja tão propicio como seu antecessor, porquanto durante os ultimos 31 dias nenhum acontecimento desagradavel tivemos, quér em relação a segurança individual, quér a de propriedade, pois até os amantes de cavallos alheios suspenderam as hostilidades, em cujo estado duvido continuem, porque a festa se approxima, e esses larapios precisem rechear a bolsa. Hemos estado pois, senão em mar de rosas, ao menos com o coração socegado, porque as cousas marcham em seus respectivos eixos. A' vista do exposto, e de *outro qualquer motivo*, assim se exprimio certo habitante deste *polo* pedindo dispensa do jury:—estou doente, disse elle ao juiz de direito, e por *este* e outro qualquer motivo não posso servir nessa sessão. Deixemos as palavras do *illustre praxista* e continuemos com as nossas. A vista do exposto, dizia eu, parece-me não devo enviar-lhe já esta sob *pena* de não valer a *pena* publica-la Vmc.; porque por tão pouco não deve incommodar seus respeitabilissimos typos. Mas embora nada lhe diga desta vez, esse nada muito interessa aos seus leitores, por isso que elle se traduz no seguinte: gozamos de perfeita paz! e que cousa haverá tão preciosa como aquella, a quem a escriptura symbolisa com um ramo de oliveira? quando isso fosse ponto contestavel, o attestariam a *Sublime Porta*, que se della gozasse não estaria a torcer-se com as carantonhas do Czar, que já vão cheirando a polvora, e o imperador do imperio Celestial, que tem a infelicidade de não ser da raça Tartara, pelo que lhe quer dar successor o seu *amigo* Tien-teh.—A proposito de Tien-teh digo-lhe que me dão que fazer esses nomes russos e chinezes! e gostei muito de um sugeito que ouvindo ler, ou antes vendo escripto taes nomes, perguntouse os individuos que os tinham acudiriam por elles! *Este curioso* he da seita dos que pasmam sabendo que os—meninos inglezes—fallam com tanta facilidade a lingua de seus progenitores.

Findo por hoje; quero esperar por alguma novidade, e então continuar-se-ha.

— 3 —

Se ainda não hei o que dizer-lhe a respeito desse complexo de cousas, que, no estado *quo*, constitue a tranquillidade que felizmente fruimos, noticio-lhe um passamento que a todos tem bastante constristado; falleceu D. Maria Lindosa Cavalcanti Maciel, professora publica nesta villa, e casada com Manoel Joaquim de Oliveira Maciel, tambem professor, deixando oito filhos e entre elles uma moça.

A perda dessa virtuosa consorte deve ser tanto mais sensivel a seu infeliz esposo, quanto percebendo ella um ordenado o ajudava a supportar as despezas dessa numerosa familia, a quem dificilmente sustentará o Sr. Maciel com 450$000 rs., a que ficou reduzido! Dizem que a camara municipal nomeára logo a filha da fallecida para substituir interinamente sua mãi: não sei se a camara obrou em regra, e quando errasse (ao que mais me inclino), merece desculpa pelos principios que a levaram a praticar esse acto, digno sem duvida de elogios. Muito conviria que os nossos deputados provinciaes, olhando para o estado desse professor, que não he possivel viver e sua familia com tão diminuto vencimento, lh'o augmentassem, ao menos em attenção aos bons serviços prestados no seu magisterio por essa professora, em quem tambem as mãis de familias perderam uma carinhosa mestra de suas filhas.

— 7 —

Desde os dias decorridos da ultima data a esta, não tenho o que contar-lhe, e por isso passo logo a este, que, quando nenhum evento especial o honre he sempre digno da attenção de todos, por ser o designado para a eleição dos deputados. Para elle olha o eleitor com orgulho, por ser o dia do seu imperio, porque vê diante de si—o *Thabor* e os *Alpes curvos*,—isto he, humilhados todos esses numerosos aspirantes a um assento nas cadeiras legislativas, os candidatos. Estes acham nelle um dia de esperanças e desenganos; desejam que elle chegue, e receiam sua approximação, porque quaes outros Dionizios vêem pendente sobre suas cabeças a espada de Democles, a formidabilissima forquilha. Os interessados da ordem publica o encaram como um dia perigoso, em que a Illm. Sr.ª D. Discordia anda de porta em porta com o seu facho aceso a incendiar os animos tão faceis de se exaltar em taes occasiões. Basta de digressão e vamos ao que convem.

Reuniram-se hoje na matriz 25 eleitores sómente (me communicou o Brito, pois eu lá não estive por não ser do *numero*, como já uma vez lhe disse), porque os outros não quizeram vir pelos apertos, em que esteve a formação da mesa, visto não terem *gahetos* de decidirem-se por nenhuma das parcialidades que a disputavam; e um até houve, que tendo ido para a casa, em caminho se rompeu o seu — soulier — que dest'arte o tirou do susto de, com seu voto, desagradar a alguem; porém o mesmo Brito, que he fluorio, afirma que isso de — sapato roto, — foi uma historia, uma tangente, de que se servio esse camarada, para autorisar seu não comparecimento, mas isso pouco importa, e he muito justo que cada um faça por *viver bem com todos*.

— 9 —

Hontem se concluio a apuração; os votados foram, ouvi dizer, 126, e os votantes 26, já vê Vmc. que não deve ter havido razão de queixa, porque todos os candidatos *passados, presentes* e *futuros*, foram *sufragados*, pelo que conhecerá, houve por cá liberdade de voto, ou antes prodigalidade de votos. Ainda que destas cousas chamadas politicas não — capisco, — com tudo procurei obter tambem o meu votinho, não só para me ir habilitando ás futuras, como para ter o praser de ver meu nome em *letra redonda*, mas por esta vez perdi as esperanças, porque só occupou elle a primeira letra do algarismo, e Vmc. quasi sempre deixa de publicar os nomes dos que, como eu, apenas teve um voto, contentando-se com dizer:—seguem-se os de 2 e 1.

Não lhe mando uma lista dos votados, por a não ter podido arranjar, porém me parece não a deixará de ter, visto como não ha de faltar quem lh'a mande.

Ah! meu amigo, cada vez tenho mais saudades daquella minha casaquinha, que a não serem as senhoras que trazem a casa ás costas, ainda me poderia estar servindo! Sim, carissimo, essa saudade subio de ponto, quando vi ha poucos dias ainda em uso uma que passa como monumental por esta patria, onde creio não encontrará ella mais companheiras de seu tempo, não obstante os frequentes exemplos de longevidade nesse *genero*. Affirmavam-me que semelhante vestidura foi elaborada no começo do passado seculo, e que he mais velha.—

Que esse tal canapé,
De quem Bocage contou,
Que a velha antiguidade
Já chamava seu avô.

He a ultima vez que lhe fallo nestas cousas, pois me consta haverem ficado bem zangados os jurados, por me andar importando com as casacas de Ss. Ss.; foram injustos, porque alem de ter eu principiado pela minha, só nisso fallei por uma incidencia, filha do motivo que causou minha não ida a festa de Bezerros. O que me val he, que nem um especialmente mostrou cara feia, porque, cada um que leu a seu *Diario*, queria fazer persuadir que o que alli se diz se não entendia com a sua. Porém juro pelo Lagos Estigia, nunca mais offender a taes senhores, e Vmc. bem sabe que esse juramento he tão forte, que os mesmos deuses não ousavam quebrantar, segundo a phrase da Mytologia.

Ha 5 dias tem estado a nossa atmosphera um tanto pluviosa, e já tem chuvido alguma cousa por cá, e em alguns lugares bastante, e quando ella não approveite muito, sempre nos resfresca um pouco, pois já hiamos sofrendo algum calor.

Salubridade publica.

Nessa parte tambem vamos sofrivelmente bem, porque nenhuma molestia se caracterisa por aqui, a não ser algum defluxo.

Até mais logo. N.

(Carta particular.)

COLLEGIO DO BONITO.

Os Srs.	Votos.
Dr. Manoel de Albuquerque Machado	35
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	35
Vigario geral Leonardo Antunes de Meira Henriques	34
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	34
Dr. Manoel José da Silva Neiva	31
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira	31
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho	27
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro	26
Tenente-coronel José Antonio Lopes	26
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	26
Professor João Braulio Corrêa da Silva	23
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães	23
Dr. Christovão Xavier Lopes	22
Coronel José Pedro Vellozo da Silveira	22
Padre Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros	22
Dr. Francisco Carlos Brandão	22
Dr. João Vicente da Silva Costa	21
Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque	21
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	21
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios	20
Desembargador Caetano José da Silva Santjago	19
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	19
Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel	18
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho	18
Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão	18
Tenente Candido Leal Ferreira	18
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	18
Major Antonio José de Oliveira	17
Floriano Corrêa de Brito	17
Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello	17
Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda	16
Dr. Herculano Gonçalves da Rocha	16
Padre Antonio Francisco Gonçalves Guimarães	15
Dr. Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior	14
Dr. Ignacio José de Souza	14
Dr. Simplicio Antonio Mavignier	14
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares	14
Dr. José de Sá Cavalcanti Lins	14
Dr. Francisco de Paula Baptista	13
General Abreu e Lima	13
Dr. Cosme de Sá Pereira	12
Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello	12
Padre Joaquim Pinto de Campos	12
Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	12
Inspector José Pedro da Silva	12
Dr. João Francisco da Silva Braga	12
Dr. Fernando Affonso de Mello	11
Dr. Filippe Lopes Netto	11
Tenente-coronel João Valentim Vilella	11
Coronel Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	10
Coronel Zefirino Vellozo da Silveira	10
Dr. José Maria Freire Gameiro Junior	10
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	10
Commandante superior Francisco Antonio Barros e Silva	10
Dr. José Francisco da Costa Gomes	10
Dr. Manoel Rodrigues do Passo	10
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire	10
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	10
Dr. Augusto de Souza Leão	9
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	9
Dr. Silvino de Sá e Albuquerque	9
Coronel Francisco Xavier Lima	8
Dr. Sabino	8
Tenente-coronel Ignacio Corrêa de Mello	8
Padre Marçal Lopes de Siqueira	8
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza	8
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti	8
José Joaquim do Rego Barros	7
Dr. Carlos Augusto da Silveira-Lobo	7
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	6
Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque	6
Negociante Antonio Valentim da Silva Barroca	6
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca	6
Dr. Abilio José Tavares da Silva	6
Dr. Henriques	5
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	5
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo	5
Dr. Domingos de Souza Leão	5
Barão de Suassuna	5
Dr. Manoel Mamede da Silva Costa	5
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	5
Vigario Venancio Henriques de Resende	5
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	5
Dr. Angelo Henriques da Silva	5
José Hircano Alves	5
General Antonio Corrêa Seára	5
Dr. Luiz Filippe de Souza Leão	4
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	4
Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira	4
Padre João Capistrano de Mendonça	4
Dr. Luiz Duarte Pereira	3
Manoel Antonio Martins Pereira	3
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza	2
Dr. Joaquim Francisco Duarte	2
Sebastião Antonio do Rego Barros	2
Antonio Pedro de Figueiredo	2
Dr. João Cavalcanti de Albuquerque	2
Manoel Rodrigues Pinheiro	2
Dr. José Maria Ramos Gurjão	2
Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	2
Antonio da Costa Rego Monteiro	2
Padre Farias	2
Dr. Joaquim Eduardo Pina	2
Dr. João Beltrão	2
Dr. João José Ferreira de Aguiar	2
Francisco Camello Pessoa	2
Queiroz	2
Tiburtino	2
Lucena	2
Dr. Francisco Alves da Silva	2
Dr. Gitirana	1
Dr. Barata	1
Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva	1
Dr. Francisco Gomes Vellozo de Albuquerque Lins	1
Dr. Silvestre	1
Dr. Florencio	1
Francisco Azevedo da Silva	1
Pantaleão de Siqueira Cavalcanti Junior	1
Padre Joaquim Cypriano Bezerra de Mello	1
José de Carvalho Cavalcanti	1
Dr. Joaquim de Souza Reis	1
José Henriques Alves Maciel	1
Joaquim Francisco Duarte	1
José Moreira Tavares Guimarães	1

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do dia 23 de novembro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, José Lourenço de Araujo, sem declaração do motivo; a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o preto José, escravo do barão de Ipojuca, por fugido; a ordem do subdelegado da freguezia dos Afogados, Manoel do Monte, e José Martins Lopes, para averiguações policiaes; e a ordem do subdelegado da freguezia do Poço da Panella, Manoel Senhorio, tambem para averiguações policiaes.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 22 de novembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Em Goianna foi preso no mez de outubro, e remettido para Nazareth, onde era criminoso de morte, Felix Alves de Araujo.

Em Rio Formoso, acham-se presos Manoel Pereira do Espirito Santo e Francisco Antonio de Salles, criminosos de morte.

Antonio Tenorio e seus sequazes, Victorino e seus complices no Buique; os malfeitores que tentaram contra a existencia do subdelegado de Quipapo, e que se achavam homisiados na freguezia de Papacaça; Antonio Felix, Antonio Guedes, na barra do Brejo da mesma freguezia, e os facinorosos do Mulungú no Buique, acham-se actualmente foragidos, pela perseguição das autoridades policiaes de Garanhuns.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras de 60 dias — 10 por cento ao anno.

Patacões brasileiros—a 1$935 rs.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	243:724$705
Idem do dia 23	5:977$151
	249:701$856

Descarrega hoje 24 de novembro.

Patacho americano—*Ella Reid*—farinha de trigo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22	20:713$092
Idem do dia 23	2:399$432
	23:112$524

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 22	2:655$413
Idem do dia 23	22$068
	2:677$481

Exportação.

Rio de Janeiro, patacho *Valentina*, de 130 toneladas, conduzio o seguinte: — 518 alqueires de sal de Lisboa, 3 caixas pomada, 2 ditas armas, 1 lata mindezas, 1 barrica pedras de fogo, 4 fardos fazendas, 114 rolos de fumo, 400 alqueires de sal do Assú, 4 caixas espanadores, 2 barricas pedras de fogo, 17 saccos algodão, 40 saccas com 250 arrobas de assucar, 352 molhos courinhos de cabra, 100 barris doce, 3,700 cocos de comer, 24 taboas de amarello, 1 caixa musicas, 80 molhos de palha de carnauba, 7 ancoretas tamarindos, 2,051 meios de sola, 2 pipas espirito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 23	451$934

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	18:500$613
Idem do dia 23	2:296$721
	20:797$334

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 23.

Rio de Janeiro — 16 dias, brigue dinamarquez *Louise*, de 211 toneladas, capitão C. C. Koch, equipagem 8, em lastro; a Oliveira Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro *Paquete*, mestre João Pereira da Silva, carga varios generos. Conduz 2 escravos a entregar com passaportes.

Cotinguiba—Sumaca brasileira *Flor do Cotinguiba*, mestre Antonio Francisco dos Santos, carga varios generos.

S. Matheus—Sumaca brasileira *Despique*, mestre Izidoro Correa de Moura, carga varios generos.

EDITAES.

—Achando-se vago o officio de porteiro do auditorio do juizo municipal e de orphãos do termo de Cimbres, manda S. Exc., o Sr. presidente da provincia assim o fazer publico para conhecimento das partes interessadas, e afim de que os pretendentes ao dito officio se habelitem na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e apresentem os seus requerimentos ao juiz municipal do mesmo termo, no prazo de 60 dias que começou a correr do dia 26 de outubro ultimo em diante, para seguirem-se os tramites marcados nos artigos 12 e 13 do citado decreto. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco 22 de novembro de 1853.—O secretario da provincia.—*Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 24 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os trabalhos da conservação permanente da estrada da Victoria, avaliados em 5:517$600 réis.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do dia em que o arrematante tomar conta da estrada, e sob as condições abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de outubro de 1853. O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª O trabalho da conservação permanente da estrada da Victoria será executado de conformidade com o orçamento, approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, pelo tempo de um anno, e na importancia de 5:517$600 rs.

2.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em prestações mensaes de uma duodecima parte, á vista do certificado passado pela directoria das obras publicas.

3.ª Para tudo o que não estiver determinado nas presentes clausulas, e no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286.—Conforme. O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— O conselho administrativo, em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, os objectos seguintes;—machados de falquear 6, enxóes de fuzil 8, ferros de rebote com cepo 12, ditos de plaina 12, ditos de cantilhos de apparelho com cepo 2, formões largos 12, ditos estreitos 12, ditos de meia largura 12, compaços sortidos 12, garlopas inglezas com ferros 6, verrumas caibraes 50, ditas de tornear portas 12, prumos para carpinteiro 2, ditos para pedreiro 2, sendo um com 2 libras e outro com 3, escalas com polegadas para carpinteiro e pedreiro 4, folhas de zinco com 2 palmos de largura 748 palmos, ditas de cobre para canos de desaguar 192 palmos, chumbo 6 arrobas, ocre amarello 1 barril, dito de cemento 1, ripas 300 duzias, pregos ripaes da terra 20 mil, carvão de pedra 4 toneladas, enxadas 200, tarraxa de espingardeiro 1, limas triangulas pequenas 24, de meia canna de 6 a 8 polegadas 24, ditas ditas pequenas 12, arcos de tonel reforçados 1 quintal, telhas 12 mil, tijolos de ladrilho 6 mil, sellins para vaqueiros 6, cassuaes 12 pares, páos de jangada 8, couros de viado capoeira 16, lapis 24, papel perlina 4 resmas, garrafas de tinta preta 12, gomma graxa 4 bonecas, tinteiro ordinario 1, folhinhas de porta do anno de 1854 2, ditas de algibeira 2, cera branca em velas de meia libra 4 arrobas, alqueires de sal 2, ditos de farinha de mandioca 100, aletria 1 caixa, farinha de tapioca 1 caixa, folhas de flandres grossa 1 caixa, arame de latão sortido 1 arroba, couro, baeta verde, fita amarella e taixas tambem amarellas o necessario para coberta de uma mesa de 6 palmos de comprimento e 4 de largura.

Para o arsenal de guerra.

Azeite de coco 30 canadas e meia, medida nova, fio de algodão 36 libras, pavios 6 duzias.

Para o oitavo batalhão de infantaria.

Pares de sapatos de sola e vira 390.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, as 10 horas do dia 26 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo 22 de novembro de 1853.—*José de Brito Inglez*, coronel presidente.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— O conselho administrativo, em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar os objectos seguintes para o hospital regimental:—colxão de brim 100, travesseiros do dito 100, panno mortuario 1, chinellas razas pares 200, talheres 60, colheres de metal para chá 36, copos de vidro 24, ferros para pequena cirurgia estojo 1, algalias de metal elasticos surtidas caixa 1, trochateres para hydrocelles 6, dito para parasentheres 2, ferros para authopsia estojo 1, speculum acis 2.

Quem quizer vender taes objectos, apresente suas propostas em carta fechada, as 10 horas do dia 28 do corrente mez, na secretaria do conselho administrativo.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 22 de novembro de 1853.—*José de Brito Inglez*, coronel presidente.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O caixa da mesma acha-se autorisado a fazer o 11.º dividendo, a razão de 2$500 rs., por apolice.—O caixa, Manoel Gonçalves da Silva.

— A repartição das obras publicas, contrata por espaço de 4 mezes, o fornecimento de toda a cal e tijollo d'alvenaria batida, que fôr necessario para as obras desta cidade, que se acham em execução por administração, sendo postos os referidos materiaes nos portos mais proximos das obras: as pessoas que quizerem fazer esse contrato, apresentarão as suas propostas na mesma repartição, até o dia 29 do corrente mez ao meio dia.

Directoria das obras publicas 23 de novembro de 1853. — O secretario.
Joaquim Francisco de Mello Santos.

Banco de Pernambuco.

Em cumprimento da resolução que abaixo segue, da assembléa geral do banco de Pernambuco, para levar a effeito o complemento do capital de dous mil contos de reis, o respectivo conselho de direcção convida aos Srs. accionistas, a realizarem de 2 até 15 de janeiro proximo, a entrada de 20 por cento sobre o numero de acções, com que a mesma resolução lhes permitte ficar.

Banco de Pernambuco, 22 de novembro de 1853.—O secretario do conselho de direcção, *João Ignacio de Medeiros Rego.*

Resolução.

A assembléa geral do banco de Pernambuco, reunida em sessão extraordinaria, aos 26 de setembro de 1853, resolveu adoptar as propostas offerecidas pela direcção do banco, em data do 1 de agosto, pela forma seguinte:

Art. 1.º O conselho de direcção fica autorisado a levar a effeito o augmento maximo do capital, decretado pelo art. 2.º dos estatutos.

Art. 2.º As respectivas acções serão distribuidas proporcionalmente por todos os seus socios.

Art. 3.. A cobrança do importe das acções sera realisada segundo as precisões da caixa, e por deliberação do conselho de direcção.

Art. 4.º O conselho de direcção venderá por conta do banco, as acções que não forem realisadas pelos respectivos accionistas, nos prazos que forem marcado, não podendo todavia vende-las por preço menor do que o par.

Sala das sessões da assembléa geral, em 26 de setembro de 1853.— *Pedro Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque*, presidente.— *José Bernardo Galvão Alcoforado*, 1.º secretario.— *Antonio Valentim da Silva Barroca*, 2.º secretario.— Está conforme. — *João Ignacio de Medeiros Rego*, director secretario do conselho de direcção.

Consulado de Portugal.

Precisa-se saber das seguintes pessoas, cujos esclarecimentos vão abaixo declarados, a bem dos seus interesses, e das suas familias residentes em Portugal.

1.º Francisco Gomes Moreira.

2.º José Caetano das Chagas, vindo de Lisbôa, pouco mais ou menos ha 5 annos, e consta ter sido caixeiro do fallecido Onofre José da Costa.

3.º Luiz Pereira da Costa, filho de Manoel José Vieira da Costa e de Custodia Candida Ferreira, natural da Villa-Cêa, no bispado de Coimbra, vindo de Lisboa no bergantim portuguez *Conceição Flor de Lisboa*, consta ter estado em casa do Exm. barão de Suassuna até 1846, e depois deste anno, ter ido negociar para o centro da provincia.

4.º Manoel Julião Dias da Rocha, filho de Julião Dias da Rocha, natural da freguezia de Carnicaes, tendo sido morador e estabelecido no lugar da Cruz de Almas nesta cidade.

5.º Sebastião Antonio Carvalho e Mello, filho de Sebastião Antonio dos Santos, natural de Almagreira, vindo para o Brasil em 1847, e havendo noticias que ultimamente era caixeiro na cidade de Goianna.

6.. Vicente José de Mesquita, natural de Alfeitão, districto de Leiria, de idade de 18 annos pouco mais ou menos, tendo n'essa idade vindo para esta cidade em 1810; e consta que este individuo tem sido feitor ou lavrador dos engenhos Covas, Dous Irmãos, Tapicurú, e ultimamente no Coroanda.

Roga-se pois as pessoas acima mencionadas, ou a quem d'ellas souber o seu destino ou fim, de comparecer n'este consulado, para prestarem as informações que lhes forem pedidos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, ao 21 de novembro de 1853.—*Joaquim Baptista Moreira*, consul.

Consulado de Portugal.

As pessoas que são devedoras de fóros, ou outros quaesquer rendimentos pertencentes a Santa Casa da Misericordia de Loanda, queiram comparecer neste consulado, com os recibos das ultimas quantias pagas, afim de satisfazerem o que estão em debito até ao presente anno, como consta dos respectivos assentos. Consulado de Portugal em Pernambuco aos 18 de novembro de 1853.—*Joaquim Baptista Moreira*, consul.

— O conselho administrativo, em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar os objectos seguintes: — peneiras finas (tamis) 2, ditas de seda finas 4, ditas de cabello 2, canecos de louça de 8 libras 12, ditos de dita de 4 libras 6, ditos de dita de 2 libras 6, ditos de dita de 1 libra 6, almofariz grande de bronze 1, taixo grande de cobre 1, dito pequeno de dito 1, caçarolas de differentes tamanhos 4, copos para agua 4, chaleira grande 1, dita pequena de ferro 1, baetilha fina, covados 6, flanella, covados 3: quem quizer vender taes objectos, apresente suas propostas em carta fechada, as 10 horas do dia 24 do corrente mez, na secretaria do conselho administrativo. Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 18 de novembro de 1853. — *José de Brito Inglez*, coronel presidente. — *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— Pela mesa do consulado provincial, se faz publico, que do 1.º de dezembro vindouro em diante, se principia a cobrar a bocca do cofre, a decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, pertencente ao primeiro semestre do anno financeiro de 1853 a 1854, e que findos os 30 dias uteis, incorrem na multa de 3 por cento, todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos.

RECITA EXTRAORDINARIA.

QUINTA-FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1853.

Depois da execução de uma escolhida ouvertura, subirá á scena o magnifico drama em 4 actos e um prologo, por M. I. Bouchardy (autor do Sineiro de S. Paulo e outros),

LAZARO O PASTOR

ou

OS IRMAÕS SALVIATI.

Personagens.	*Actores.*
Cosme de Medicis.	Sr. Reis.
Raphael Salviati (com o nome de Lazaro)	» Amoêdo.
Juliano Salviati (com o nome de Silvio)	» Coimbra.
Judael de Medicis (com o nome de Rodolpho)	» Bezerra.
Juliano, porta-bandeira.	A Sr.ª Orsat.
Matheus, lavrador.	O Sr. Sena.
Jacomo, taberneiro	» Costa.
Baptista, esbirro	» Monteiro
Galiolo	» Mendes.
Um capitão dos guardas	» Rozendo.
Um familiar.	» Pereira.
Duqueza Nativa Pazzi	D. Manoella
Silvia.	» N. N.

Archeiros, guardas, pastores e lavradores.

A scena passa-se a duas leguas de Florença, em 1440.

Em consequencia de achar-se encommodado o Sr. Dionizio, o papel do joven Juliano, porta-bandeira, será desempenhado pela Sr.ª D. Orsat.

Terminará o espectaculo com um lindo

[illegible]

composição do Sr. De-Vecchy, no qual fará parte a Sra. D. Baderna, e o Sr. De-Vecchy.

Os bilhetes acham-se a disposição do publico em mão do actor Amoêdo, e no dia, ao bilheteiro do theatro.

15.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

SABBADO 26 DE NOVEMBRO DE 1853.

Executada pela orchestra a symphonia

REGENERAÇAÕ,

subirá á scena o vaudeville em 2 actos,

[illegible]

ou

O PRINCIPE CAIADOR,

em o qual tomarão parte os Srs. Monteiro, Costa, Amoêdo, Bezerra, Rozendo, D. Manoella, e D. Amalia.

Seguindo-se o bailete em 4 actos,

AS QUATRO NAÇÕES.

Em o qual tem de debutar o jocoso mimico *Luiz Cantarelle.*

Personagens.	*Actores.*
Madame Belfiore.	Sra. Baderna.
Berososk, official polaco. . . .	Sr. De-Vecchy.
Ewister hollandez.	» C. Cantarelle.
M. Robert, francez	» L. Cantarelle.
D. Drego, hespanhol.	Srª. Pessina.
Rozalda, criada	» R. Cardella.
Petrilla, criado	» N. N.
Dorothéa	» Alvite.

Mascaras, camponezes, e criados.

A acção passa-se em uma cidade da Italia.

DISTRIBUIÇAO' DOS BAILADOS.

PRIMEIRO ACTO.

Alemanda, dançado pelas Sras. Baderna, L. Cantarelle, Pessina, C. Candarelle, e Cardella.

TERCEIRO ACTO

Um passo a dous, pela Sra. Baderna, e L. Cantarelle, segundo passo hespanhol, Sra. Baderna, e Pessina, terceiro passo hollandez, Sra. Baderna, e C. Cantarelle.

QUARTO ACTO.

Passo a dous a caracter, pelas Sras., Baderna e De-Vecchy, com o qual dara fim; sendo tudo composto e ensaiado pelo Sr. De-Vecchy.

Os bilhetes acham-se a disposição do publico no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Porto, a muito veleira galera portugueza *Bracharense*, capitão Rodrigo Joaquim Correa, sahe com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes offerece os melhores commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios T. d'Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, ou ao referido capitão na Praça do Commercio.

— Para Lisboa a galera portugueza *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis, sahe impreterivelmente em 27 do corrente, ainda póde receber alguma carga e passageiros: quem pretender dirija-se ao referido capitão, ou aos consignatarios Oliveira Irmãos & C.

Para o Porto.

A barca *Olimpia*, de primeira marcha, segue com brevidade. Para carga ou passageiros, a tratar com seus consignatarios Barroca & Castro: na rua da Cadeia do Recife, n. 4, ou com o capitão na praça.

CEARA', MARANHAO' E PARA'.

O brigue escuna nacional Graciosa, capitão Mendo, sahira' em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar, ou com o capitão, na praça.

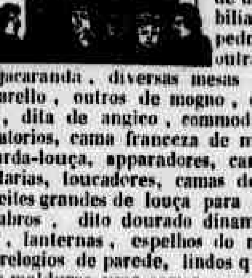
Para o Rio de Janeiro e Bahia,

seguirá em poucos dias, a bem conhecida escuna nacional *Galante Maria*, ainda póde receber alguma carga e escravos a frete: a tratar com João Antonio da Silva Grito & Companhia, na rua do Vigario, n. 4.

PARA O RIO GRANDE DO SUL,

segue impreterivelmente no dia 26 do corrente, a veleira barca brasileira *Mathildes*: quem na mesma quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com o capitão da mesma Jeronymo José Felix, na praça do commercio.

LEILO'ES.



As 10 ½ horas do dia quinta-feira, 24 do corrente, o agente Borja Geraldes, no seu armazem, da rua do Collegio, n. 14, fará leilão de uma explendida mobilia de jacarandá com pedra branca, de uma outra simples tambem de jacaranda, diversas mesas redondas, sofás de amarello, outros de mogno, consolos, marquezas, dita de angico, commodas, guarda-vestido, lavatorios, cama franceza de mogno com molas, guarda-louça, apparadores, carteiras, berços, secretarias, toucadores, camas de armação, vidros, enfeites grandes de louça para cima de mesa, candelabros, dito dourado dinamarquez, serpentinas, lanternas, espelhos do mais apurado gosto, relogios de parede, lindos quadros em riquissimas molduras, uma camara escura, diversas marcas de charutos, chapéos de seda para senhora e ditos de castor para homens, espingardas, damascos de seda, ditos de algodão, cortes de vestidos de seda, manteletes de filó, muitos objectos francezes, como adereços, meios ditos, allinete para gravatas, pulceiras de cabello, botões para abertura, anneis com pedra, rosetas, cassoletas, etc., etc., tudo pelo maior preço da occasião. Vendidos tambem serão ao meio dia, 3 escravos, dos quaes 2 são moços e garantida a saúde.

— J. H. Gaensloy, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de um esplendido e variado sortimento de fazendas francezas e suissas, d'algodão, linho, lãa e seda, as mais proprias do mercado e para a presente festa: quinta-feira 24 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz do Recife n. 1.

— Sabbado 26 do corrente, as 10 ½ horas da manhãa, o agente Antunes fara grande leilão em seu armazem rua da Cruz n. 25, de trastes de muitas qualidades, consistindo em cadeiras usuaes, ditas de balanço, mesas redondas, consolos, sofás, marquézas, commodas, meias ditas, lavatorios, guarda roupa, guarda louça, carteiras para escriptorio, ditas para viagem, secretarias, toucadores, espelhos de moldura dourada, candelabros, lanternas, candeeiros para meio da sala, etc.; uma porção de chapéos de palha da Italia, dobrados e singelos, para homens e meninos, diversas qualidades de charutos da Bahia, oculos de alcance, espingardas de dous cannos para caçar, dous piannos inglezes com pouco uso, apparelhos de louça para chá, uma porção de sabonetes muito finos perfumados para barba, um rico santuario de jacaranda com tres imagens muito lindas, decentemente preparadas, obra do Porto, uma porção de cera de carnauba em rama e outra dita em vellas feitas no Aracaty, em suas competentes caixas, e outros muitos artigos, que serão vendidos a quem mais der. Haverá tambem leilão de um moleque de 18 annos, proprio para todo o serviço, afiançando-se a boa saude do dito escravo.

Leilão de salsa parrilha.

Thomaz de Faria fará leilão por intervenção do agente J. Gatis, e por conta e risco de quem pertencer, de 58 rolos de salsa parrilha, chegada ultimamente pelo brigue *Gracioso*: quinta-feira, 24 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Esta typographia precisa de um impressor, a quem dara trabalho effectivo.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Resumo dos premios da 5.ª loteria concedida a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro para a construcçao' do asilo dos alienados, extrahida em 14 de novembro de 1853.

1	N. 2240	20:000$
1	» 1141	10:000$
1	» 1842	4:000$
1	» 5749	2:000$
6	» 527, 1715, 2685, 3787, 4199, 5046. .	1:000$
10	» 512, 554, 426, 547, 1588, 3382, 3597, 4263, 4530, 5260. .	400$
20	» 76, 264, 405, 450, 921, 1568, 1648, 1922, 2511, 2542, 2878, 3018, 3168, 3520, 3709, 3814, 3917, 4250, 4466, 5517	200$
60	» 11, 57, 62, 156, 259, 571, 596, 555, 775, 984, 1151, 1412, 1465, 1504, 1545, 1550, 1841, 1865, 1877, 1985, 1995, 2008, 2152, 2220, 2400, 2419, 2589, 2675, 2792, 2842, 3245, 3251, 3389, 3427, 3692, 3744, 3849, 3939, 4035, 4094, 4108, 4164, 4180, 4288, 4359, 4535, 4725, 4802, 4845, 4846, 5156, 5288, 5342, 5406, 5457, 5567, 5631, 5674, 5825, 5929,	100$
100	de	40$
1800	de	20$

2000 premios.

— Os bilhetes da loteria quarta do asilo dos alienados, pagam-se e trocam-se pelos da matriz da Boa Vista, que corre a 26 do corrente.

A LOTERIA DA MATRIZ DA BOA VISTA,

corre infallivelmente, sabbado 26 do corrente, no consistorio da mesma igreja; ainda existe nas seguintes lojas, aos preços abaixo, um resto de bilhetes e cautelas: — praça da Independencia, lojas de Arantes, Fortunato, Faria Machado, Porto & Companhia; rua do Queimado, lojas de Souza & Freire, e Pereira Mendonça; rua da Cadeia Velha, loja de José Porto; aterro e praça da Boa Vista, lojas de Guimarães, e Pedro Ignacio Baptista.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes	3$000
Quartos	1$700
Decimos	800
Vigesimos	400

Roubo de escravos por seducção.

Previne-se ao publico, e especialmente aos senhores compradores de escravos para fóra da provincia, e autoridades policiaes, que, havendo no dia 30 de outubro passado, o meu escravo cabra, de menor idade, de 11 a 12 annos, de nome Manoel, sahido com minha licença para ir ver a procissão de N. Senhora do Terço, não voltou mais, e nem tenho podido saber noticia do mesmo, e sómente o ter sido visto na rua da Aurora, ás 6 horas da tarde daquelle dia, não o presumo fugido, porque não tinha esse vicio, nem motivo havia para esse procedimento, portanto, creio que foi furtado, seduzido para o venderem, além do que, ha indicios que denotam a certeza deste facto. O cabrinha tem os signaes seguintes: cabeça e olhos grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos e vermelhos, dentes largos e alvos, e os mostra bem quando falla, e tem o costume de estar com a bocca aberta; entre as sobrancelhas acima do nariz, tem uma pequena costura de golpe de queda que levou em pequeno, braços compridos e pernas finas, e pés grandes; este cabrinha he filho de minha escrava Manoela, e foi baptisado na matriz da Boa-Vista: protesto haver de quem direito tiver, os prejuizos que soffro com este facto escandaloso, rogando ás illustres autoridades policiaes, a sua coadjuvação no descobrimento da verdade, e recompensarei a quem o descobrir: aterro da Boa-Vista n. 29. — *Martinha Gomes da Silva.*

— Aterro da Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Duarte, n. 72, se diráquem dá 500$000 réis a premio com hypotheca, em casa de pouco valor.

— Aluga-se o bem conhecido moleque Jonas, para servir em casas estrangeiras, he fiel, bom comprador, cozinha e não bebe, e he muito diligente: no aterro da Boa-Vista n. 72.

—No pateo do Terço, n. 22, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e de boa conducta: no aterro da Boa-Vista loja de calçado, n. 58.

— Precisa-se alugar um andar, nas ruas do Trapiche, da Cruz ou Praça do Commercio, que sirva para o gabinete inglez: quem o tiver, dirija-se a tratar com João Lilles, secretario do mesmo gabinete, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

— No dia 22 do corrente desappareceu do sitio Mungonga, um negro de nome Pedro, de nação Camundongo, com os signaes seguintes: calça e camisa de riscado de algodão, estatura baixa, tem um braço quebrado, e com um taboleiro com cajus: quem o pegar leve-o no mesmo sitio, ou na rua da Praia n. 41, que será bem recompensado.

— O bilhete inteiro n. 2609, e o meio dito 3337 da 1.ª parte da 5.ª loteria da matriz da Boa-Vista, que está annunciada para correr no dia 26 do corrente mez de novembro, pertence ao Sr. Dr. Antonio Nobre de Almeida e Castro, da provincia de Sergipe.

— Precisa-se de um caixeiro: a fallar na rua das Cruzes n. 40.

— O Dr. Antonio Pedro de Mendonça Corte Real, residente no reino de Portugal, faz publico, que havendo-se retirado da cidade de Pernambuco em fevereiro de 1848, deixára seu procurador o Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco alli residente, unicamente para representar sua pessoa nos pleitos judiciaes em que o annunciante fosse autor ou réo, chegando porem agora á sua noticia que este tem effectuado transacções que importam em alienações de bens pertencentes a herança de seu fallecido sogro, o tenente-coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, assignando ultimamente uma escriptura de hypotheca no valor de 16:000$000 rs. dos bens da mesma herança, no escriptorio do tabellião Salles da referida cidade de Pernambuco, com o falso pretexto de segurança por dinheiros adiantados a sua mulher D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto para alimentos, exorbitando desta maneira; o annunciante declara nulla e de nenhum effeito semelhante procuração, e todos os actos praticados em virtude da mesma, que disserem respeito a alienações, ou contratos de igual natureza, e protesta intentar as acções competentes contra os que por ventura se tenham effectuado, declarando outro sim que deste annuncio em diante fica sem effeito a referida procuração como se cassada tivesse sido. Lisboa 11 de setembro de 1853.
Antonio Pedro de Mendonça Corte Real.

— Precisa-se alugar uma ama capaz, que tenha bom e bastante leite, para criar uma criança de um mez; paga-se bem: na rua Direita por cima da botica do Torres.

— O abaixo assignado declara ao seu amigo que lhe pedio uns papeis de trato de sociedade para por elles fazer outros, tenha a bondade de lhos vir entregar, que muito precisa delles, e lhe ficará ainda em cima obrigado.—*Victorino José Ferreira.*

— Furtaram da casa do abaixo assignado, no dia 12 do corrente, um sellim inglez em bom uso: a quem for offerecido, roga-se de dar noticia na travessa do Veras.
Victorino José da Silva Travasso.

DENTISTA AMERICANO.
DENTES ARTIFICIAES.
7 RUA DA CRUZ 7.

D. R. Baynon, cirurgião dentista, tem a honra de prevenir ao publico, que acaba de receber dos Estados-Unidos, pelo ultimo navio, um grande sortimento dos celebres dentes mineraes incorruptiveis, incontestavelmente tidos como superiores a todas as outras qualidades que tem apparecido até hoje, sobre tudo pela rara perfeição com que imitam a natureza. D. R. Baynon, conhecido pela perfeição das suas obras e a moderação dos seus preços, continúa a applicar dentes artificiaes pelos melhores systemas adoptados na America e Europa, sem nenhuma alteração nos preços bem conhecidos de seu estabelecimento.

PREÇOS SEGUINTES:
Por chumbar um dente de 2$ á 5$000
Idem de botar cada um . . . 7$ á 12$000

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

VADE-MECUM DO HOMEOPATHA: em um volume de mais de 600 paginas; e **DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMEOPATHICA:** em 3 volumes de mais de 400 paginas cada um.

Obras indispensaveis a todos os pais de familia, senhores de engenho, sacerdotes, directores de Collegios ou de outros estabelecimentos, capitães de navios, sertanejos, e quaesquer outras pessoas, que por si mesmas quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homeopathia.

Pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, membro de muitas sociedades scientificas nacionaes e estrangeiras.

Estas duas obras, que serão adornadas de diversas estampas, encerram tudo o que ha de melhor acerca de medicina homeopathica. Qualquer dellas he preferivel a todas as outras, que até hoje se tem publicado.

Preço da assignatura 20$000 rs., pagos immediatamente.

Assigna-se em casa do autor, rua das Cruzes, n. 11.

O VADE-MECUM tem de sahir a luz brevemente, visto já estar muito adiantada sua impressão.

Consultorio central homeopathico, rua das Cruzes, n. 11.

Nova fabrica de chapeos de sol, rua Nova n. 36, defronte da igreja da Conceiçao' dos Militares.

José Pradines, tendo-se resolvido a juntar ao seu estabelecimento de cutileria uma fabrica de chapeos de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, principalmente a seus freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um lindo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda, como de panninho para homem e senhora, ricos chapeos de sol com cabo de bambu, ou canna da India; ditos com cabo de louro, ditos com caricaturas as mais curiosas, ditos com armação de aço com ricos castões, ditos para senhora, com ricas franjas e cabos de marfim, e outros muitos objectos, os quaes serão vendidos por preços mui commodos: fabricam, e consertam-se todos os ditos objectos com aceio, e promptidão por preço mais barato do que em outra qualquer parte. E continua sempre a fabricar bridas, esporas, e picadeiras de gosto, e concerta tudo o que he tendente, a seu officio tem resolvido tambem para ser mais commodo a sua freguezia de fazer amolação todos os dias com perfeição.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente Jose de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo fracos.

— Precisa-se de uma ama parda, ou crioula, que saiba cozinhar, e que se encarregue de todo o serviço interior de uma casa de homem solteiro: a tratar na travessa da Concordia n. 13.

— Ensina-se a fallar e traduzir a lingua ingleza correctamente: a tratar na rua da Gloria n. 83.

— Traspassa-se as chaves da loja n. 74 do aterro da Boa-Vista a quem comprar a armação que existe na mesma.

— Bernardino Casemiro Gouvea, portuguez, retira-se para Portugal.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: na rua dos Martirios n. 36.

Aviso importante

Francisco Alves de Pinho, com loja de miudezas na frente do Livramento, pede encarecidamente a seus devedores, tanto da praça como do matto, por favor lhe virem quanto antes pagar seus debitos, principalmente aquelles que tem duas letras vencidas ha bastante tempo, isto dentro do prazo de 30 dias da data deste, e aquelles que não derem cumprimento a seu dever, não só serão chamados novamente pela imprensa e por seus nomes, como serão justiçados, do que não se devem queixar visto darem motivo para isso.

O gerente do Bazar Pernambucano, estabelecido na rua Nova n. 33 sob a firma de Silva & Companhia, tem a honra de avisar aos seus freguezes, que acaba de receber pela galera franceza *Havre*, o mais lindo sortimento de fazendas, como sejam: ricos córtes de vestidos de papelina de lasaronirie, de seda, os melhores que apparecem neste mercado, ditos de gros de Napoles escocezes, ditos de damasco de seda branca para noivas, ditos de setim branco bordados de velludo, para ditas, ditos de setim preto ditos, manteletes-chales, chales de seda, meias de dita pretas, e brancas de peso para senhoras, turbantes para ditas, reainas bordadas para ditas, camisetas de cambraia bordadas, manguitos de dita ditos, lenços de cambraia de linho bordados e muito finos, lenços de cambraia de algodão com vignettes, gravatas de velludo haydée com guipure verdadeira para pescoço de senhora, pulceiras (manchettes) dito dito para senhoras, flores finas para chapeos de senhora, pennas de marabú para ditos, fitas de seda de todas as qualidades e larguras, ditas de sarja de ns. 12, 16 e 18, ditas de garça de muito gosto de n. 12, chapeos de seda para senhora, ditos de dita para meninas, ditos de palha enfeitados para meninos, lindas caçoletas de ouro em fórma de botão de rosa, rozetas de brilhantina, leques a imitação de charão, romeiras de filó de linho bordadas, lencinhos de retroz, ditos de seda e muito proprios para festa, capellas para noivas, gravatas americanas escocezas para homem, ditas de molas com pontas bordadas, córtes de colletes de papelina, lenços para gravatas de todas as qualidades e preços, escovas para fricções ou banho, ditas para pentes, ditas para unha, navalhas muito finas, pinceis para barba, cordas para violão, um rico e variado sortimento de objectos de porcelana e de cera, o mais delicado que he possivel, charuteiras de todas as qualidades, e algumas dellas com canivete, tesoura, palito, sacarrolha, navalha, pente e espatula de marfim, toucadores de costuras para senhora, e outros muitos objectos que sem duvida agradarão pela sua qualidade e preço. No mesmo Bazar se encontrará uma sala decentemente preparada para se cortar cabellos.

— Constando a abaixo assignada, que alguem quer por em duvida as transacções, que em seu nome tem realisado seu filho Antonio da Cunha Soares Guimarães com os poderes, que a mesma abaixo assignada lhe ha conferido desde agosto de 1848; vem fazer publico, pelo presente, que dá por bem feitas as transacções como se por ella fossem directamente feitas, e assignadas por seu proprio punho, e bem assim as que o dito seu filho mais fizer, emquanto por publico annuncio não lhe retirar ella os poderes conferidos.—*Francisca Thomazia da Conceição Cunha.*

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço da casa de uma viuva: quem a tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro, n. 15.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

N. 11 Rua das Cruzes N. 11

Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.

Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.

Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de idade de 14 a 16 annos, com pratica do mesmo negocio ou sem ella: no aterro da Boa-Vista, taberna n. 49.

— Precisa saber-se onde existe o padre José Carlos de Medeiros, seus pais ou parentes: na rua do Collegio, loja de encadernação n. 8.

— Aluga-se uma elegante casa de campo a margem do rio Capibaribe, na Passagem da Magdalena, com todos os commodos para grande familia: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 1.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado, tabellião publico de notas desta cidade, por nomeação imperial, ao tomar a gerencia do antigo cartorio do fallecido Coelho, provisoriamente estabelecido no pateo do Paraizo n. 28, faz certo ás partes e a quem convier, que ahi será prompto e officioso no desempenho dos seus deveres, procurando por todos os meios de benevolencia e desinteresse servirá contento de todos: para o que o poderão procurar no referido lugar, até que depare melhor situação.—*João Baptista de Sá.*

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Manoel Estevão, que ultimamente veio da Ilha de Fernando no patacho *Pirapama*: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7, de Antonio Lopes Pereira de Mello & Companhia.

— O Sr. Antonio Rodrigues Vieira appareça na rua da Cadeia Velha n. 46, a entender-se com Vieira & Companhia, a negocio de seu interesse.

— João Cardozo Ayres, negociante nesta praça, embarca o mulato Benedicto; para ser entregue a seu senhor Lourenço da Costa Loureiro, residente no Pará.

— Augusto Pedro de Alcantara Lisboa, portuguez, retira-se para Portugal.

BOTICA
CENTRAL HOMEOPATHICA
51 rua da Cadeia do Recife, 1. andar 51.
Dirigida pelo pharmaceutico approvado, e professor em homeopathia Dr. F. de P. Pires Ramos.

Nesta botica se encontram os melhores e mais acreditados medicamentos homéopathicos, quer em globulos, quer em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão, pelo pharmaceutico approvado e professor em homéopathia Dr. Pires Ramos, sob as indicações do Sr. Dr. Sabino, com quem ha praticado ha 4 annos, todas as regras da pharmacia homéopathica.

Os medicamentos desta botica, cuja efficacia tem sido verificada na longa pratica do Sr. Dr. Sabino, e reconhecida por todas as pessoas, que delles tem feito uso, exercem uma grande vantagem, sobre todos os que por ahi se vendem, a qual consiste tanto na promptidão dos seus effeitos, como na qualidade de se conservarem muito tempo sem soffrerem a menor alteração; o que os torna muito recommendaveis, principalmente para o mato, onde nem sempre ha facilidade da provisão de novos medicamentos.

Existem carteiras de medicamentos em tubos grandes de fino crystal de differentes preços, desde 12$000 até 120$000 conforme o numero dos medicamentos, suas dynamisações, e riqueza das caixas.

Cada vidro de tintura da quinta dynamisação . . . . 2$000
Cada tubo de medicamento . . . . 1$000

N. B.—O Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho se presta a dar esclarecimentos a todas as pessoas, que comprarem medicamentos nesta botica, na rua das Cruzes, n. 11.

— As rodas da primeira parte da quinta loteria concedida a matriz da Boa-Vista, correm sabbado 26 do corrente, as 8 horas da manhãa, no consistorio da mesma matriz: far-se-ha distribuição gratuita de listas, segunda feira 28 do corrente, e começa o pagamento dos premios nesse mesmo dia. — O thesoureiro, Guilherme da Costa Corrêa Leite.

Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

CONSULTORIO HOMÉOPATHICO.
Gratuito para os pobres.
No Recife, rua do Trapiche Novo numero 14.

O DR. CASANOVA tem aberto o seu consultorio no Recife, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.

N. B. As pessoas que não fôrem pobres, pagarão pelo tratamento de 5 a 20$000 rs. (não excedendo de dous mezes.)

— Avisa-se aos Srs. de engenho, artistas, e trabalhadores, que venham na loja da rua do Crespo n. 14, ver e comprar o superior panno couro, fazenda muito encorpada, entrançada de algodão escuro, de uma só cor, muito proprio para o serviço, tanto para trabalhadores como para escravatura pelo barato preço de 180 rs. cada um covado.

ATTENÇAO.

Militao' Borges Uchôa, com casa de commissão de escravos, na rua da Gloria n. 7.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

— Perdeu-se um canno de casquinha de uma lanterna de carro, tendo dito canno por dentro uma molla de arame, o qual se perdeu da alfandega a rua da Cruz, e desta a rua do Mondego: a pessoa que o achou e o quizer restituir, leve-o na rua da Cruz n. 26, primeiro andar, que sera' bem recompensado.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar: na rua do Queimado, loja n. 49.

— O desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello vende, ou afora os terrenos do seu sitio, entre as ruas dos Pires e da Soledade, pelos quaes tem de continuar as ruas da Conceição e do Tambia', ja' demarcadas e alinhadas; e por isso as pessoas, que os pretenderem, dirijam-se ao mesmo desembargador, na rua do Hospicio do bairro da Boa Vista.

Perda.

O abaixo assignado faz publico que se lhe desencaminhou uma lettra de 100$000, aceita pelos Srs. João Miguel de Oliveira Berardes, e Manoel Joaquim do Nascimento, a tres mezes de prazo, vencivel em 24 de janeiro proximo vindouro, e como os mesmos senhores lhe tenham aceito uma segunda via da referida lettra, de nenhum effeito fica a que esta desencaminhada.—*José Henrique Carvalho.*

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos.

— Precisa-se de uma ama de leite, para amamentar um menino de dous mezes de idade; paga-se generosamente: na rua rua do Apollo casa da esquina com a entrada confronte a ermida dos pretos canoeiros.

— Precisa-se de um bom caixeiro, que dê fiança a sua boa conducta: na rua Nova n. 39, primeiro andar.

Madama Routier, modista franceza, rua Nova n. 58,

acaba de receber um lindo sortimento de chapeos de seda do ultimo gosto, romeiras de cambraia com mangas bordadas, preparadas para vestir-se por baixo de palitó, chales pretos, fitões de enfiar espartilhos, enfeites e turbantes para bailes e theatros, fitas largas para cintos, lenços de seda, seda de furta-cores, mantas pretas de seda a imitação de blond, vestuarios de seda para meninas, ditos para meninos, toucas de baptisar, espartilhos, entre-meio bordados, calças bordadas para meninas, recorte de babados de vestidos de diversos desenhos, bicos pretos, cabeções de bico de seda, um sortimento de plumas para chapeos e toucados, um lindo sortimento de manteletes pretos e de côr, e faz vestidos e toucados com gosto, por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de portas a dentro: na restilação por detraz da igreja de Santa Rita.

— José Xavier de Souza Fonseca declara, que deixou de ser caixeiro de madame Angelina Movernay.

— Aluga-se o armazem, no qual sempre teve taberna, e no mesmo tem armação: no pateo do Terço n. 139, a tratar com o seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

O CONSULTORIO HOMEOPAthico, da rua da Senzala Velha, mudou-se para a rua da Cadeia Velha do Recife n. 29, primeiro andar. Consulta e remedios para os pobres todos os dias, e tambem no mesmo consultorio recebem-se doentes para serem curados, como tambem cura-se a qualquer doente por 10$000 rs., supprindo-se sempre os doentes de remedios até o seu restabelecimento.

— Precisa-se de uma ama de rua: na rua da Soledade n. 33.

Casa da afferição.

O aferidor continua em seu estabelecimento da rua de Aguas Verdes n. 25, a dar expediente todos os dias uteis, das nove horas da manhãa as quatro da tarde, e pede, que não se guardem todos para o fim: assim como elle tem mandado e continua a mandar seu agente a aferir pelas casas; logo as pessoas interessadas esperem que elle chegará por la. — *Praxedes da Silva Gusmão.*

— Ainda esta para se alugar, ou mesmo para se vender, a padaria da rua Real junto ao Manguinho n. 27, com todos os seus pertences, por preço commodo: a tratar na mesma rua, casa n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua: na rua da Senzala-Nova n. 1, taberna.

— Precisa-se de uma escrava, ou pessoa forra, que saiba lavar, engommar e cozinhar o diario de uma casa, para pequena familia, e que dê fiador á sua conducta: na rua da Cadeia-Velha, no Recife, n. 29, primeiro andar.

CONSULTORIO
Da cura da gaguez.

Joaquim Gomes dos Santos Marques, tendo de demorar-se ainda nesta provincia até o fim dezembro, em razão de alguns curativos, continua a prestar-se no seu consultorio da rua da Cadeia do Recife, n. 40, das 10 horas da manhãa as 5 da tarde de todos os dias que não forem de guarda.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que comprou a taberna sita no Corredor do Bispo, n. 18, pertencente ao Sr. Candido de Albuquerque Maranhão, livre e desembaraçada; ficando o dito Maranhão obrigado por qualquer divida ou imposto que a mesma deva até a data deste. Recife 21 de novembro de 1853.

Antonio José Pereira Bastos.

— Precisa-se de um feitor portuguez: na rua da Concordia, sobrado confronte a entrada para a cadeia nova, sem numero.

— Quem perdeu um alfinete de peito na rua da Cruz do Recife, dirija-se á loja de cêra da mesma rua, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar o diario de uma casa, comprar e engommar para tres pessoas, forra ou escrava: na rua larga do Rosario, loja de louça.

— Na casa que tem cinco janellas de grades de ferro pintadas de encarnado, e três para a frente do rio tambem com grades pintadas da mesma côr, sita na direcção do becco do Pocinho, a sahir do mesmo para as ruas da Palma e Concordia, se dirá com quem se deve tratar o aluguel de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa.

AVISO JURIDICO.

A segunda edicção dos primeiros elementos para ticos do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores; obra essa tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

— Aluga-se um sitio na Capunga, junto a casa do finado Antonio Ignacio da Rosa, com commodos sufficientes para numerosa familia: a tratar na praça do Commercio n. 4, com João Francisco de Carvalho.

Paulo Gaignou, dentista.

Pódo ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com uma elegante casa, que pelo seu tamanho e commodidades, offerece immensas vantagens, sendo na Passagem da Magdalena confronte ao do Sr. Delphino Gonçalves Pereira Lima; quem lhe convier qualquer dos negocios supraditos, dirija-se a rua da Praia, sobrado n. 39 segundo andar, que ahi achara com quem tratar, e onde se aluga tambem a loja do mesmo sobrado, propria para qualquer estabelecimento, cujo aluguel he muito commodo.

— Scientifica-se ao publico, e com especialidade ao corpo de commercio, tanto desta cidade, como daquellas onde possa interessar, que a liquidação das casas dos Srs. George Kenworthy & C.ª, e do finado Sr. Henry Taylor, se acha a cargo do Sr. James Halliday, bem como, que a casa continua nas mesmas transacções, sob a firma do mesmo Sr. James Halliday. Pernambuco 1 de agosto de 1853.

— Precisa-se de um homem habilitado para tratar de um sitio pequeno: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2, primeiro andar, das 10 as 5 horas da tarde.

— Uma pessoa de bons costumes se offerece para tratar e zelar na educação de crianças, tirar a mama dos mesmos, e tambem de crias, mediante uma modica paga, podendo as pessoas interessadas observarem o tratamento dos seus meninos a qualquer hora do dia: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua de San-José n. 48.

Os martyres pernambucanos, victimas da liberdade, nas duas revoluçoe's ensaiadas em 1710 e 1817, por um luso pernambucano (o padre Joaquim Dias Martins.)

Acaba de sahir a luz a primeira parte deste importante e curioso trabalho, até hoje inedito. He a biographia de todos os pernambucanos preeminentes que entraram, ou de qualquer modo se comprometteram na revolução dos mascates, e na da pretendida republica de 1817, escriptas as acções de taes homens no silencio do gabinete, por um padre dos nossos dias, e que ainda houtem conhecemos todos na congregação do oratorio de S. Filippe Nery, como um dos ultimos, e mais estimaveis membros dessa veneravel casa. O padre Joaquim Dias deixa-nos ver esses caracteres á luz severa com que os encara, desenhando-os a grandes traços; e terão elles sem duvida um grande merecimento para a posteridade, quando os houver de julgar serêne: — o desalinho do historiador.

Não ha familia em Pernambuco a quem este pequeno diccionario historico não diga respeito de mais ou menos perto, e a quem por isso não interesse vivamente: contem mais de 600 artigos.

Acha-se a venda no pateo do Collegio, officina de encadernação.

28
RUA DAS CRUZES.

No consultorio do professor homéopatha Gosset Bimont, acham-se a venda as obras seguintes:

Segunda edicção dos elementos de homéopathia; revista, consideravelmente augmentada, e redigida de proposito para os principiantes que quizerem de boa fé experimentar a nova medecina.	6$000
Tratamento homéopathico das molestias venereas, para cada um poder curar-se a si mesmo.	1$000
Pathogenesia dos medicamentos homéopathicos brasileiros e posologia homeopathica, ou administração das doses.	3$000
OBRAS EM FRANCEZ.	
Diccionario completo de medecina	10$000
Organon da arte de curar.	7$000
Tratamento das molestias chronicas	18$000
Novo manual completo do Dr. Jahr	14$000
Memorial do medico homéopatha	3$000
Medicamentos.	
Uma carteira com os 24 principaes medicamentos (tubos grandes) e a segunda edição dos Elementos de homéopathia.	20$000
Uma carteira com os 24 principaes medicamentos	10$000
Grande sortimento de carteiras de todos os tamanhos por preços *commodissimos.*	
1 tubo de globulos avulsos	500
1 frasco de ½ onça de tintura a escolha	1$000

— Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cozinhar o diario de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Senzala, (esquina do becco do Capim, primeiro andar.

Estampas de Santos e Santas.

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, recebeu-se novo sortimento dos seguintes nomes de Santos e Santas em ponto pequeno e grande: Nossa Senhora na cadeira, Descimento, Santa Maria padroeira das boas mãis, S. José, Santa Rosa, Nossa Senhora do Carmo, Anjo da Guarda, Salvador do Mundo, S. Vicente de Paula, Santa Familia, S. Pedro, Santa Thereza, Santa Rita, Jesus defendendo a mulher adultera, Santa Francisca, Nossa Senhora das Dores, S. João Baptista, Baptismo de S. João, SS. Corações de Jesus e de Maria, Senhor da Canna Verde, Jesus e a Samaritana, Jesus no Horto, Resurreição, S. Sebastião, Sant'Anna, Santo Antonio, Nossa Senhora do Rosario, Santa Joanna, Senhor Cruxificado e S. Miguel, assim como outros muitos nomes de Santos e Santas que se deixam de annunciar.

Veronicas.

Na rua do Collegio n. 1, dos seguintes nomes de Santos e Santas:—S. Miguel e a medalha milagrosa, Anjo da Guarda e a medalha milagrosa, S. Francisco de Assis e o Anjo da Guarda, Nossa Senhora das Sete Dores e o Cruxificado, a Virgem antes do parto, no parto, e depois do parto, Nossa Senhora da Conceição, Sant'Anna e os SS. Corações de Jesus e de Maria, Gloria aos SS. Corações e Santa Maria concebida sem peccado, Nossa Senhora do Bom Soccorro e da Boa Morte.

— No dia 22 do corrente desappareceu um escravo, crioulo, de nome Luiz, que terá de 18 a 20 annos de idade, baixo e cheio do corpo, com uma marca de ferida no calcanhar do pé direito, com marcas nas nadegas de ter sido surrado, e com signaes de vaccina por ter sido vaccinado ha pouco: roga-se aos capitães de campo ou qualquer pessoa que delle souber, dirija-se á rua de Aguas Verdes, casa n. 36, que será bem recompensado.

— Desappareceu no 1.º de junho deste anno de 1853, do engenho Pirapama nova, freguezia de Santo Antão, comarca da cidade da Victoria, provincia de Pernambuco, um moleque de nome Estevão, crioulo, um tanto fula, de idade 16 annos, pouco mais ou menos, pequena estatura, rosto abocetado, nariz chato, cabellos um pouco vermelhos, cheio do corpo, pés pequenos, com duas cicatrizes, uma pequena sobre a testa proveniente de uma queda, e outra grande em uma das pernas pela parte de dentro; pertencente este escravo ao capitão Dionisio Gomes do Rego, proprietario do engenho acima mencionado. Dá-se uma boa gratificação a quem o apprehender e levar no referido engenho, ou na cidade da Victoria, ou mesmo a quem delle der noticia.

— Precisa-se de um preto para todo serviço de uma casa de pasto, franceza, dando-se-lhe de comer e 15$000 rs. mensaes: quem quizer procure na rua da Cruz n. 29, ou na do Trapiche Novo n. 14.

— A viuva de Diniz Antonio de Moraes e Silva pelo presente annuncio avisa as pessoas que tiveram negocio com seu fallecido marido, e que este lhes ficou a dever, apresentem-se em casa da annunciante com suas contas legalisadas para serem pagas, ou incluidas no inventario, que a mesma tem de proceder pelo juizo dos orphãos, e isto no prazo de 8 dias depois da data deste.

— Perdeu-se uma conta da quantia de 72$000 rs., assignada pelo Sr. Bourgard, que devia ser paga no dia 25 do corrente, a qual não tem valor algum para quem a achou, por isso que o mesmo Sr. está prevenido, e só a pagará ao annunciante Manoel & Villan, com loja de chapeos de sol na praça da Independencia n. 35.

— Pede-se ao Sr. emprezario do theatro de Santa-Isabel, o obsequio de levar á scena o drama—A Graça de Deos—fazendo a partes do commendador o Sr. Mendes.

Alugam-se carroças.

Na rua da Concordia ultima casa á esquerda ao virar para a rua Augusta.

Madama Millochau Buessard, modista, no aterro da Boa-Vista n. 1,

tem a honra de avisar as suas freguezas, que acaba de receber pelo navio *Havre*, um sortimento das modas as mais novas de Paris, como sejam: um grande sortimento de chapeos de seda, de bico de blond, de palha da Italia, de palha aberta, de clina e de palha ricamente enfeitada para senhoras, ricos manteletes, capotinhos de seda de cores, camisinhas de bico verdadeiro, ditas com mangas, romeiras e cabeções de bico e de renda, capotinhos de renda de retroz, capotinhos e corpinhos de bico, capotinhos e manteletes pretos, de seda e de bico, mangas bordadas de bico e de cambraia, cabeções de blond e mantas de dito para noivas, enfeites, turbantes, e toucados a imperatriz, capellas, caixos e cordões de flores de larangeira, luvas de jouvin e de seda fina, lenços de mão de cambraia de linho, córtes de blond e de garça para noivas e bailes, um grande sortimento de flores finas, enfeites de luvas, meias de seda branca, tarlatanas finas branca e de cores, chapeozinhos para meninos e meninas, fitas canudadas para enfeites, um grande sortimento de tranças de seda, bicos e rendas, filós, cambraias e fitas do n. ½ até 50, espartilhos patentes, cambraia de linho transparente, sortimento de plumas finas para chapeos e toucados, etc. etc. Faz-se chapeos, toucados e vestidos, por preço commodo e exactidão.

— Precisa-se de um forneiro para a padaria da rua do Cotovello, n. 29.

COMPRAS.

— Compra-se prata brasileira e hespanhola: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio de Vieira da Silva.

— Compra-se uma rabeca em bom uso: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

— Compra-se o *Diario do Rio de Janeiro* n. 162, com o competente folhetim, o n. 2 do *Reformista*, e o *Jornal do Commercio* n. 39 tambem com folhetim, jornaes estes que se publicam na côrte; todos deste anno: nesta typographia se dirá quem compra.

— Compram-se ossos a peso: no armazem da illuminação, no caes do Ramos, travessa do Carioca.

— Compram-se vaccas crioulas, paridas de pouco, dando de tres a quatro garrafas de leite, pagam-se bem: em Santa Anna, sitio do fallecido Silva & C., ou no pateo do Carmo n. 17.

— Compra-se uma casa terrea, nos bairros de S. Antonio e da Boa Vista: na rua Augusta n. 19.

— Compra-se no Bazar Pernambucano, na rua Nova n. 33, cabellos para crescentes, de 16 a 22 polegadas de comprimento.

— Compram-se 6 cadeiras em segunda mão, de amarello: na rua do Livramento n. 38.

— Compra-se uma cruz pendente da ordem de Christo, cravada de brilhantes: nesta typographia se dirá quem compra.

— Compra-se para uma encommenda, um pardinho escuro de 12 a 14 annos de idade, sendo de bonita figura: na rua da Cruz n. 34.

—Compram-se duas ou tres vaccas paridas, sendo do pasto: na travessa da Trempe n: 15.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1854.

Vendem-se folhinhas de algibeira, porta e padre, para o anno de 1854, impressas nesta typographia: a's duas primeiras esta' reunido o regulamento dos emolumentos parochiaes: na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se uma escrava, crioula, de idade 18 annos, com as habilidades seguintes:—lava, engomma, faz labyrintho, e cozinha o diario de uma casa, tudo com perfeição: a pessoa que a pretender, dirija-se a rua das Aguas-Verdes n. 100.

— Vende-se no armazem sito na ultima casa da rua da Concordia, ao virar para a rua Augusta, confronte a um telheiro velho de madeira, bons materiaes pertencentes a obra de pedreiro, por preço commodo e mandam-se botar nas respectivas obras, recebe-se tambem qualquer encommenda de tijollo em grande porção.

— Vende-se um mulatinho de 14 annos pouco mais ou menos, proprio para aprender qualquer officio: na rua Nova, n. 21.

— Vende-se uma mulata de 19 annos, que cozinha o pequeno diario de uma casa, e com principios de engommado e costura: na rua Augusta, casa n. 23.

— Vende-se uma bonita parelha de cavallos aças, olhos pretos: na travessa do Queimado, n. 1.

— Vendem-se cortes de casemiras de muito bellos gostos, fazenda superior, ditos de velludos lavrados para colletes: na rua do Queimado, n. 46, loja de Bezerra & Moreira.

— Vende-se a loja de calçado n. 58, do aterro da Boa-Vista com poucos fundos, a bem afreguezada, a dinheiro, ou a prazo: a tratar na mesma.

O 39 A.

confronte ao Rosario de Santo Antonio, participa ao respeitavel publico, que recebeu de França diversos doces em calda e seccos, e chocolates finos, entre elles, o de charutos e o homéopatico já bem conhecido neste estabelecimento, juntamente pastilhas de ortelãa pimenta, e outros objectos por commodos preços.

Muita attençao' a baratesa extraordinaria, na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Quem tiver 2$000 tem um corte de cambraia fina, cor fixa, padrões muito modernos, que parece lanzinha, de ricos gostos; quem tiver 2$500 tem um corte de cambraia de todas as côres, ricos gostos de barra, côres fixas com 8 varas e meia; quem tiver 2$400 tem um corte de chita fina de todas as côres, miudinhas, com 13 covados; quem tiver 180 compra um covado de panno couro, fazenda trançada escura de uma so côr, muito encorpado, proprio para o serviço; quem tiver 640 compra um cobertor de algodão, proprio até para escravatura, isto se vende assim barato para liquidação de certas contas.

— Ainda existe um pequeno resto de bicos e rendas da terra, assim como alguns lenços de labyrintho, muito bem feitos, tudo se vende barato: na rua Nova, n. 20.

— Na rua Nova, loja n. 20, vende-se uma rica toalha de labyrintho assim como um riquissimo rodapé de cama, tambem de labyrintho, o que tudo se vende muito barato.

Vendem-se os seguintes livros, defronte do Collegio, officina de encadernação.

Diccionarios inglezes de Vieira, tanto portateis, como dos grandes, ditos francezes de Fonseca, ditos callepinos da ultima edição, contendo oito linguas, Prosodia de Bento Pereira, Constancio portuguez da ultima edição, obras completas de Camões, historia do povo de Deos, Liz Teixeira, collecções das leis do imperio, Muné de Berand, Virgilio, Horacio, Tito Livio, Selecta, Fabulas, Salustio, cartas de A-B-C, Taboadas, Cathecismo, Economia da vida humana, Cartilhas e outros muitos que se deixam de annunciar por não fazer muito extenso o annuncio.

Calçado taxiado.

O deposito do aterro da Boa-Vista, n. 22, acaba de receber da fabrica da Soledade um lindo sortimento de sapatos de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora; offerece ao respeitavel publico sapatos brancos a 2$000 e engraxados ao estylo de bizerro francez, a 2$500: quem esperimentar uma vez este calçado não deixa de comprar tanto o de Aracaty como francez: tambem se vende sapatões de couro de lustre, a 1$000.

— Vende-se uma escrava moça, que sabe cozinhar alguma cousa, lavar de sabão, comprar e fazer o serviço de uma casa, e muito propria para ser applicada no serviço de engommado, por ser reforçada e não ter molestia alguma, nem ter outros vicios: na rua Direita, n. 63.

SALSA PARRILHA.
DE
BRISTOL.

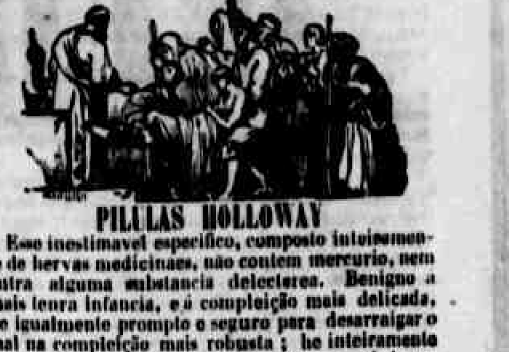
As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
de
BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.



PILULAS HOLLOWAY

Esse inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem outra alguma substancia delecteres. Benigno a mais tenra infancia, e á compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas opperações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, perseverando em seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haverem tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se á desesperação: façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar esse remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Enfermidades no figado.	Lombrigas de toda a especie.
Alporcas.	— venereas.	Mal-de-pedra.
Ampolas.	Enxaqueca.	Manchas na cutis.
Areias (mal d').	Erysipela.	Obstrucção de ventre.
Asthma.	Febres biliosas.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Colicas.	— intermitentes	Retenção d'orina.
Convulsões.	— de toda especie.	Rheumatismo.
Debilidade ou extenuação.	Gota.	Symptomas secundarios.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Hemorrhoidas.	Tumores.
Desinteria.	Hydropesia.	Tico doloroso.
Dôr de garganta.	Ictericia.	Ulceras.
— de barriga.	Indigestões.	Venereo (mal).
— nos rins.	Inflammações.	
Dureza no ventre.	Irregularidades da menstruação.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

O deposito geral he em casa de Sr. J. Soum, pharmaceutico, na rua das Cruzes, n. 22.

DEPOSITO DA FABRICA TODOS OS SANTOS DA BAHIA.

No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, vende-se panno de algodão, e fio desta fabrica, muito superior, e proprio para saccos de assucar, e roupa de escravos.

Vende-se no deposito de materiaes da rua da Cadeia de S. Antonio, n. 17, pelos baratissimos preços abaixo declarados, de 100 peças para cima.

Telha, milheiro	30$000
Tijollos de alvenaria batida, milheiro	30$000
Ditos de ladrilho, dito	26$000
Ditos de tapamento largo, dito	15$000
Ditos de tapamento estreito, dito.	10$000
Ditos de alvenaria grossa, dito.	20$000
Cal branca, alqueire.	1$600

Dita preta conforme o preço que estiver na semana, assim como por baratos preços, cemento, barro, oca amarella, rôxo terra, arêa fina, dita grossa, tijollos para fogão, ditos para forno, telhas de ponta, minhotos etc. etc.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteuv, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteuv he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteuv 12, rue Richev à Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

— Vendem-se velas de carnaúba em caixas de quarenta e tantas libras, da melhor fabrica do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7, de Antonio Lopes Pereira de Mello & Companhia.

Sapatos do Aracaty.

Vendem-se tres mil sapatos do Aracaty, obra muito bem feita, tanto, em porção como a retalho: no aterro da Boa-Vista defronte da boneca n. 14.

Caixinhas com linha.

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, vendem-se caixinhas com 12 novellos de linha branca, tendo as mesmas caixinhas differentes sortimentos.

Guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo o que he preciso de legislação para reger-se um membro da mesma guarda, pelo preço de 1$000: na livraria n. 6 e 8, da praça da Indepenpencia.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
do
DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homeopathica O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado.	4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homeopathicos com as duas obras acima	40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas	45$000
Dita, dita de 48 tubos	50$000
Dita de 144 com as ditas	100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	10$000
Ditas de 48 ditos	20$000
Tubos avulsos de globulos	1$000

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vende-se cal nova em pedra, chegada hoje no palhabote Lusitano, por muito commodo preço: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio á luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

AGENCIA
Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vendem-se quatro quartáos, uma vacca de cinco garrafas de leite, proxima a parir, e dez cabras muito boas de uma até duas garrafas, por preço commodo: em Beberibe de baixo, a tratar com Antonio José da Silva Guimarães, no mesmo sitio, que foi do Sr. Joaquim Carneiro.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Filó preto, lavrado, a 500 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Franjas para cortinados,

com belotas brancas e de côres, a 5$000 e 5$500 a peça: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 49.

— Vende-se, a quem quizer possuir, ou para alguma encommenda, uma mocama recolhida, de 18 a 20 annos, sabendo bem coser, fazer renda, engommar e cozinhar, he robusta, e o motivo da venda se dirá ao comprador: no segundo andar n. 1, do becco largo do Recife, se dirá quem vende.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Deposito de cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal em pedra, chegada no hiate *Lusitano*, vindo ultimamente de Lisboa, e potassa americana, a 200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do comprador: a bordo do brigue brasileiro *Midas*, fundeado perto da Alfandega.

— Vende-se sola muito boa, pelles de cabra de primeira sorte, esteiras de carnauba e pennas de ema, tudo chegado agora do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins, chegada recentemente da America.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se affiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e' desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

— Vende-se farinha de mandioca muito fina, a 6$500 rs. a sacca: no armazem do Forte do Mattos n. 20, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— No segundo andar do sobrado n. 14, na rua da Cadeia de Santo Antonio, vendem-se coeiros bordados de matiz; e aprompiam-se de encommenda toda qualidade de bordados e labyrinthos com perfeição e preço commodo; e tambem bordam-se colletes.

OLEADOS INGLEZES.

Vendem-se riquissimos oleados para assoalhar salas, tanto em qualidade, como no escolhido gosto de desenho: no armazem de fazendas de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— Vende-se uma padaria, na rua dos Pires, na Boa-Vista n. 44, bem afreguezada, e propria para principiante por ser o aluguel muito barato; a tratar na mesma.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vendem-se cortes inteiros de vestidos de chita franceza, larga, fina, e de diversos gostos modernos, sendo pelo barato preço de 2$000 e 2$240 rs., a dinheiro a vista: na loja de quatro portas n. 5, ao lado do arco de Santo Antonio.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro, e da America, e cal nova em pedra, chegada no ultimo navio, tudo a preço razoavel.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, chegado de Lisboa presentemente pela barca *Olimpia*, o seguinte: saccas de farello muito novo, cera em grume e em velas com bom sortimento de superior qualidade, mercurio doce e cal de Lisboa em pedra, novissima.

FARELO DE LISBOA.

Vende-se farelo de Lisboa, muito superior, chegado agora no palhabote Luzitano, por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

Oleo de linhaça em botijas.

Vende-se a 5$000 rs. cada uma botija, e por menos sendo em porção: no armazem n. 134, na rua da Senzala Velha proximo ao becco do Gonçalves.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

ATTENÇAO'.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, tem para vender palha de carnaúba nova, couros de cabra bons, pennas de ema, e velas de carnaúba, a 1$500 o cento.

MILHO BARATO.

Vendem-se saccas com milho muito novo: no armazem que faz esquina para o caes da alfandega e rua da Cadeia.

Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Feron & Companhia.

Que pechincha para a festa, na rua do Crespo n. 9.

Vendem-se cortes de casemira de modernos padrões a 4$000 rs., o corte.

— Na rua do Trapiche n. 11, vendem-se caixas com superiores velas stearinas, a preço razoavel.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se aprompiam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume affiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

Superior folha de flandres.

Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 39, vende-se superior folha de flandres (charcoal) tanto em porção como a retalho, para o que tem um excellente sortimento deste genero, quér em grossuras, quér em tamanhos, e em quanto a preços são mais razoaveis do que em outra qualquer parte: na mesma loja tambem se compra cobre e latão velho.

— Vende-se um cavallo muito bom andador de baixo a esquipar, e bem gordo: para vêr, na cocheira do Sr. Sebastião, e para tratar, na rua do Livramento n. 14.

— Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se saccas com farinha de mandioca, por preço commodo.

Na rua do Queimado n. 18,

vendem-se luvas pretas de pellica, a 1$000 a duzia.

— Continua-se a vender manteiga ingleza a 480 e a 560 rs. a libra, latas de sardinhas a 560: no pateo do Carmo, taberna pintada de verde, n. 13, esquina do beco da Bomba.

— Vende-se arroz graudo do Maranhão, e charutos de S. Felix, de boas qualidades, e por preços commodos: no armazem n. 134, na rua da Senzala Velha, proximo ao becco do Gonçalves.

— Vendem-se pregos americanos, em barris, proprios para barricas de assucar, e alvaiade de zinco, superior qualidade, por preços commodos: na rua do Trapiche Novo n. 16.

Andar na moda com pouco dinheiro.

Vendem-se superiores luvas de ponto inglez para homem, pelo diminuto preço de 800 rs. o par; e 7$000 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 49.

Batatas novas.

Vendem-se batatas de Lisboa, a 800 rs. a arroba: na travessa da Madre de Deos, n. 21.

Cola da Bahia.

Vende-se superior cola, por preço commodo: no armazem n. 134, rua da Senzala Velha.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Leconte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Marcuil — e os rotulos das garrafas são azues.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

Arte de musica.

Vende-se a arte de musica, extrahida de diversos autores, por Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, a 720 rs. cada uma: na praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8, no pateo do Collegio, loja do Sr. Dourado, e na rua da Cruz no Recife, loja n. 58.

— Vendem-se arreios para carro, de um e dous cavallos; tambem vende-se em separado mantinhas de casemira de diversos padrões e gosto, para os sellins e arreios, que os fazem abrilhantar muito, chegados ultimamente de França, e pelo preço o mais barato possivel: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se o verdadeiro champagne em gigos, do melhor possivel; assim como vinho de Bordeaux, branco e tinto, em barris, tambem chocolate francez da melhor qualidade que tem apparecido, tudo chegado ultimamente de França, e pelo preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se fardos de fumo de primeira qualidade, para charutos, ultimamente chegados da Bahia, e pelo preço o mais barato possivel; assim como um resto de caixas com charutos tambem da Bahia, os quaes vende-se por baratissimo preço, que he para se fechar contas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

A vista faz fé.

Vende-se um bonito relogio de ouro, patente suisso, com um trancelim, que acompanha o mesmo, pesando este 31 oitavas: quem o pretender dirija-se á rua do Rangel n. 81.

— Vendem-se gigos com fino champagne, caixas com azeite de Oliveira, ditas com cha', e saccas com farelo novo: na rua do Trapiche n. 11.

Aos modernos.
de 2$400 rs.

Na rua do Queimado n. 17, loja de fazendas ao pé da botica, vendem-se cortes de cambraias francezas modernas, de cores, com barra, fazenda muito fina e fixa nas cores, e gosto muito delicado, pelo baratissimo preço de sete patacas e meia cada corte; pagodes de cambraia enfeitados com bico, pelo baratissimo preço de 2$.

Guarda nacional.

Vende-se superior panno fino azul, proprio para farda da guarda nacional, a 4$ o covado: na loja do sobrado amarello na rua do Queimado n. 29.

— Vendem-se dous terrenos proprios, bons para edificar, um sitio na rua do Sébo, lado do Sul com 50 palmos de frente, e outro na rua Real junto ao Manguinha, entre a estrada da Camboa, com 250 palmos de frente, e fundo até a dita Camboa, onde se podem fazer com pouco custo excellentes viveiros: a fallar na praça da Boa-Vista, botica, n. 6, que se dirá quem vende.

A 2,400 rs.

Vendem-se córtes de cambraia com barras, de cores fixas e padrões os mais delicados que tem apparecido, pelo baratissimo preço de 2$400 rs. o córte: na rua do Crespo n. 5.

— Vende-se uma mulata de 18 annos, de muito bonita figura e engommadeira: no aterro da Boa-Vista, n. 33.

— Vende-se um cabriolet meio pateute, muito maneiro e acabado de novo: para vêr e tratar, na cocheira junto a cadeia.

A 2$400.

Córtes de cassas com barra, de lindos desenhos e cores fixas, a 2$400 cada córte: na rua da Cadeia do Recife n. 33.

ORDEM DE CHRISTO.

Vende-se uma cruz pendente da ordem de Christo, enriquecida de brilhantes: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Vendem-se tres moradas de casas terreas em Santo Antonio, bairro de S. José: a tratar na rua do Aragão n. 9.

Para as senhoras do bom gosto.

Ricos chapéos de palhinha de Italia, o melhor que tem apparecido, todos com flores avelludadas e guarnecidos de plumas, e finissimas fitas, a 15$000 rs. cada um, ditos de palhinha de côres, com os mesmos enfeites, a 10$000 rs., para acabar o resto que ha.

A 5,000 rs.

Para senhoras, romeiras de fina cambraia e filó, todas bordadas a agulha.

Para homem,

camisas finas de murim francez, pelo diminuto preço de 2$000 rs. cada uma.

— Palitós de alpaca preta chineza, fazenda a mais fina que tem vindo a este mercado, a 10$000 rs., ditos de panno fino preto e de côres, a 16$ e 18$000 rs., adornos de fillete de retroz e de velludo, brancos e de côres, para cabeça de senhora, chales de filete de retroz todos bordados de matis, guarnecidos de ricas franjas, córtes de vestidos de babadões de gaze de seda, grepe, e filó, sedas escocezas, lizas, e lavradas, todas para se venderem em covados, manteletes pretos de cores todos, capotinhos de gros de Napoles todos com colletes, e outras muitas fazendas de linho e seda, preço o mais barato possivel: na rua do Crespo n. 4, loja amarella de Antonio Francisco Pereira.

Cera de carnauba e sêbo refinado,

vende-se na rua da Cruz, n. 19, confronte o chafariz.

— Vende-se no armazem de James Halliday, na rua da Cruz n. 2, o seguinte:

Relogios de ouro e prata, sabonete, patente inglez.
Sellins inglezes.
Ditos inglezes elasticos.
Silhões para montaria de senhora.
Cabeçadas de couro branco.
Arreios para carro, de um e dous cavallos.
Lanternas para carro e cabriolet.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs,

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

Farinha de mandioca.

A melhor farinha que ha a venda he a bordo do brigue *Valle*, chegado de Santa Catarina, e fundeado defronte do caes do Ramos, alli se vende a preço commodo, e tambem na praça do Corpo Santo, n. 6, escriptorio.

Chitas escuras de côres fixas com toque de mofo, a 5,000 rs. a peça, e 140 o covado,

vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se fechaduras para porta, ditas de embutir, ditas de ferrolho, ditas com tranqueta, dobradiça de chumbar de todos os tamanhos, dita de canto, ferro de embutir, tranqueta de chapa, dita redonda pieão para cantéo, defronde do portão do Forte das Cinco Pontas, n. 4.

— Vendem-se córtes de vestidos de cambraia branca, com lindas bordaduras, pelo diminuto preço de 5$000 rs. cada um: na rua Nova n. 33, no Bazar Pernambucano.

— Vende-se superior farinha da terra e de barco, tanto em saccas, como a retalho, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua do Rangel n. 26.

Aos senhores de engenho.

Vendem-se fórmas de ferro para assucar, por preço commodo: na rua do Trapiche n. 3.

— Vende-se o engenho Limeirinha, situado a margem do Tracunhaem, com 600 braças de testada, e uma legua de fundo, com as obras mais precisas, todas novas, e optima moenda, com bons partidos que com dous carros e quatro quartáos pode moer até dous mil pães, o que he de grande vantagem para um principiante. He de optimo assucar e de boa producção tanto de canna como de legumes; vende-se com algum dinheiro á vista, e o mais a pagamento conforme se poder convencionar: os pretendentes dirijam-se ao engenho Tamataúpe de Flores.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42.

Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.
Vinho Chery, em barris de quarto.
Sellins para montaria, de homem e senhora.
Vaquetas de lustre para coberta de carros.
Relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se uma negra com duas crias, ou sem ellas, sendo uma de quatro annos e a outra de um anno: na rua do Cabugá, n. 7, ou no pateo de S. José n. 47.

Ao bom gosto.

Na rua do Crespo n. 10, vende-se seda escoceza de quadros de lindos padrões, pelo diminuto preço de 720 rs., o covado; alpaca de seda muito fina de uma só côr, a 560 rs., o covado.

— Vendem-se garrafas vazias, e barricas com cemento de boa qualidade: na rua do Trapiche n. 11.

Fazendas de seda.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, ha sempre um completo sortimento de fazendas de seda, que se vendem por preço mais commodo do que em outra parte, e consiste, em córtes de vestido de seda lisa furta-cores, ditos de seda de quadros escocezes, ditos de seda branca e de cores, lavrados, de superior qualidade, ditos de cambraias de seda modernas, manteletes e capotinhos pretos, brancos e de cores, os mais modernos e mais superiores que tem vindo, mantas e chales de seda, meias e luvas de seda, e outras muitas fazendas de gosto.

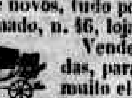
Escravos a venda.

Na rua do Vigario n. 11, segundo andar, existem para vender uma preta, crioula, de idade de 20 annos, bonita figura, com uma cria mulatinha, e tem muito bom leite; uma mulatinha de 12 a 13 annos, bem parecida; e uma preta da Costa, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos: os pretendentes dirijam-se a mesma casa, que acharão com quem tratar.

Para a festa.

Na rua Nova n. 16 existe um completo sortimento de palitós, colletes, calças e jaquetas, tudo de fazendas modernas, e por barato preço.

— Chales de retroz bordados os mais ricos que aqui tem vindo, romeiras de dito, e de filó de seda com quadrinhos assetinados; cortes de ephigenia, fazenda de seda com quadros e de gostos inteiramente novos, tudo por preços razoaveis: na rua do Queimado, n. 46, loja de Bezerra & Moreira.



Vende-se um carrinho de quatro rodas, para um e dous cavallos, de gosto muito elegante, bem construido e muito maneiro, chegado pelo ultimo navio de França, e por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 26, primeiro andar.

— Vende-se um sellim com todos os seus pertences, com pouco uso: na rua do Collegio, n. 13.

Grande sortimento de fazendas baratas.

Vendem-se chitas de cores fixas, padrões claros e escuros a 120, 140, 160, 180, 200, 240 rs.; córtes de dita de barra de bonitos padrões a 3$ e a 3$500 rs.; córtes de cassas francezas a 1$600, 2$000, 2$500 e a 3$000 rs.; cambraias e cassas francezas de bonitos padrões a 640 rs. a vara; vestidos brancos de barra e bordados a 4$000 rs., ditos de um e dous babados a 4$500, ditos de tres a cinco babados a 5$000 rs., ditos de cassa pintada de quatro babados 4$500 a 5$500 rs.; ricos córtes de cambraias de seda a 14$ e a 16$000 rs.; chales de lãa de algodão a 1$280 rs., ditos de algodão e seda a 2$000 rs., ditos de lãa e seda a 3$000 e a 4$500 rs. e superiores a 5$000 rs., meias finas para senhoras a 320, 400 e a 480 rs., e outras muitas fazendas que se venderão por preços baixos, na rua Nova, loja nova n. 16.

— Deposito de calçado a 720, 800, 2$000 e 3$000 rs. no Aterro da Boa-Vista, loja defronte da boneca: troca-se por sedulas ainda mesmo velhas um novo e completo sortimento dos bem conhecidos sapatões do Aracaty para todos os tamanhos, tanto para homem como para meninos, a 720 e a 800 rs.; e botins para homem, a 2$000 rs.; sapatões de lustre da Bahia, a 3$000 rs.; assim como um completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora meninos e meninas; perfumarias, e sendo em porção far-se-ha um abate, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro.

— Vendem-se duas negras, sendo uma boa lavadeira, e a outra engomma e cose: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

A's senhoras para a festa.

Sedas escocezas as melhores, e mais modernas que ha no mercado, pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado; manteletes e chales muito grandes, e meios chales, tudo de retroz, e muito moderno, manteletes de seda pretos e de côres, cortes de sedas adamascadas pretas e de côres, romeiras de filó de linho com quadros assetinados, sendo estas as mais modernas que ha no mercado, e tudo por preços commodos, na loja da estrella de Gregorio & Silveira: na rua do Queimado, n. 7.

— Vendem-se, por preço commodo, chapeos de palha do chile, em porção; ditos de feltro, fabricados no Rio de Janeiro, tambem em porção; differentes miudezas, chegadas de Hamburgo recentemente; rosarios de missanga, tanto brancos, como de mais côres; linha de roriz, e contas douradas: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

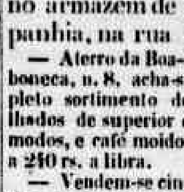
Attençao'.

Na loja da estrella de Gregorio & Silveira, rua do Queimado, n. 7, ainda ha resto das pechinchas á venda, da extincta loja de José Gomes Moreira.

Brim de linho branco trançado muito fino, a vara	880
Dito de linho trançado de côres, a vara	800
Lenços de seda para mão, muito finos, cada um	1$120
Meios lenços de seda para gravata	800
Cortes de cambraia de barra	3$000
Ditos de dita de côres	2$800
Cassa organdiz, a vara	560
Cortes de chita de barra	2$200
Meias cruas para homem, o par	160
Ditas brancas para senhora muito finas, o par	320

E outras muitas fazendas por preços muito baratos: a ellas freguezes que se estão acabando.

Sellins inglezes.



Vendem-se sellins inglezes de patente, de primeira qualidade, proprios para a festa, tanto para montaria de senhora, como para homem, por preço muito commodo: no armazem de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

— Aterro da Boa-Vista, taberna nova defronte da boneca, n. 8, acha-se sortida de um novo e completo sortimento de todos os generos seccos e molhados de superior qualidade, e preços muito commodos, e café moido, do Rio, de primeira qualidade a 240 rs. a libra.

— Vendem-se cinco moradas de casa, nos Afogados, na rua do Bom Gosto: a fallar na rua das Cruzes n. 40.

— Vende-se uma taberna na rua do Vigario n. 12: quem a pretender, dirija-se a mesma rua n. 12, que achará com quem tratar.

— Vende-se um silhão todo de couro de porco, novo, por ter servido uma vez, bastante grande por ser feito para uma senhora gorda; por commodo preço: na rua Formosa, 5.ª casa terrea.

— Vende-se um elegante e bem construido carro de 4 rodas, e envidraçado: na casa em que mora o marechal Seára, no Hospicio.

Casemiras modernas.

Vendem-se casemiras finas de padrões modernos, a 5$000 rs. o córte, colletes de fustão, a 800 e 1$600, ditos de gorgurão de seda, a 2$500, lenços de setim para gravatas, a 1$000 e 1$600, córtes de casemira de algodão, a 1$600: na rua Nova n. 16.

— Vendem-se doces de todas as qualidades, e tambem preparam-se bocetas de doce de cajú, secco, com toda a promptidão e aceio: na rua do Hospicio n. 40.

Na loja de encadernaçao' e de livros da rua do Collegio n. 8, vendem-se os seguintes livros:

Em francez.

Diccionario dos termos de medicina, por Nysten	10$000
Manual de medicina homéopathica do Dr. Jahr, ricamente encadernado	16$000

Em portuguez.

Diccionario abreviado dos termos de medicina pelo Dr. Moscozo	4$000
Manual completo do Dr. Jahr traduzido pelo Dr. Moscozo, 4 volumes	20$000

— Na rua da Cadeia do Recife n. 16, existe um grande sortimento de obras feitas:

Palitós de panno superiores de cores e pretos a	20$000
Idem idem finos idem	15$000
Idem casemiras de cores	6$000
Idem alpaca de dito	6$000
Idem brim de linho	3$000
Uma montaria de panno superior para senhora por	50$000
Idem idem idem a	30$000
Colletes de setim de cores, superiores	5$000
Idem idem	3$500
Idem de fustão, superiores	3$000
Idem idem	2$000
Calças de casemira de cores	5$000
Idem idem superiores e padrões modernos	7$500
Idem de brins de cores de puro linho de 2$000 a	4$000
Idem idem brancas idem de 2$ a	5$000

assim como outras muitas obras que estarão patentes aos compradores, os quaes agradar-se-hão por serem feitas com muito gosto e delicadeza.

Para a festa, a 3 e 4,000 rs.

Vendem-se palitós e sobrecasacos de brim de linho e bretanha, da ultima moda e muito bem acabados, pelo barato preço de 3$ e 4$000 rs.; a elles, que á vista do preço e superioridade da fazenda, ninguem deixará de comprar: na rua Nova, loja nova n. 16.

A 4$000 RS.

Vendem-se saccas com farinha, de muito boa qualidade a 4$000 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

FAZENDAS BARATAS,

na nova loja de 3 portas, na rua do Livramento n. 8, ao pé do armzem de louça,

Vende-se a delicada fazenda (organdis) para vestidos, fazenda nova e gostos lindos, fingindo seda, rica fazenda escoceza em cassa, e cores fixas, córtes de chita larga de 2, 3, 4 e 5 barras, córtes de cassa de cores e bonitos gostos, a 2$ e 2$240, córtes de cassa de cores de 2 e 3 barras, a 2$800, 3$000 e 3$200. Este estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 8 da noite; dão-se as amostras de qualquer fazenda francamente.

Cassas de barra, a 2$200.

Vendem-se cassas de barra, de cores fixas e padrões modernissimos, pelo barato preço de 2$200 o córte: na rua Nova, loja nova n. 16.

Para cavallaria e infantaria da guarda nacional.

Vende-se superior panno fino azul para fardas de cavallaria e infantaria da guarda nacional, pelo barato preço de 3$500 o covado: na rua Nova, loja nova n. 16.

Cassas e cambraias francezas.

Vendem-se bonitas cassas e cambraias francezas, de padrões modernissimos, pelo barato preço de 640 e 720 a vara: na rua Nova n. 16.

Ricos capotinhos.

Vendem-se bonitos capotinhos de gros de Napoles, com colletes e sem elles, a 12$000 e 16$000 rs.: na rua Nova n. 16.

— Vende-se um optimo cabrinha de idade de 13 annos, o qual serve para pagem por saber andar a cavallo: na rua estreita do Rosario n. 28.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSAPARRILHA DE BRISTOL sobre A SALSA PARRILHA DE SANDS.

Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não a podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de *suas virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores. (Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se o seguinte:

PIANOS FORTES dos melhores autores e de moderna construcção.
INSTRUMENTOS DE MUSICA para orchestra e bandas militares.
OBRAS DE OURO de toda a qualidade e do mais apurado gosto.
VINHOS St. Margot, St. Julien e champagne.
LONAS de differentes qualidades.
BRINS DA RUSSIA.
MOBILIAS DE FERRO, como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofa's, assim como commodas de mogno e cadeiras de balanço de sipó, vindas de França.
OLEADOS com lindas pinturas de fructas, etc., para mesa de meio de sala e bancas.
CHARUTOS da Havana verdadeiros.
MOLDURA DOURADA para guarnição de salas e quadros.

— Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, quasi defronte da igreja, o qual tem muitas arvores de fructas, terras de plantações, baixa para capim, e casa de vivenda, com bastantes commodos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a entender-se com o Sr. Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, ou a rua do Crespo n. 13, no escriptorio do padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Do engenho Jundiá, comarca da cidade de Nazareth da Matta, provincia de Pernambuco, fugio no dia sexta-feira 18 do corrente mez de novembro de 1853, um escravo de nome Manoel, e por velacho Manoel Lourenço, idade de 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: he cabra, côr fulla, cabellos crespos, feição curta, olhos grandes e abotuados para fóra, beiços vermelhos, altura regular, cheio do corpo, bem fallante, em uma das pernas tem uma ferida de gomma muito antiga, e na outra perna tambem tem costura de gomma, tem habilidade de ser bom destillador d'aguardente, e n'este exercicio estava por causa da ferida, porém pode trabalhar por estar a ferida sarando, tambem he bom carreiro e feitor do engenho, e para quals quer outro serviço: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a capturado dito escravo, e recompensa-se bem a quem o levar ao dito engenho, ou n'esta praça na rua do Crespo n. 6.

50,000 rs. de gratificaçao'.

Desappareceu ha um mez pouco mais ou menos do poder do abaixo assignado, um seu escravo de nome Venancio, crioulo, de 25 annos pouco mais ou menos de idade, estatura regular, grosso do corpo, suissado, olhos grandes, pés largos, porem limpos, moderado no fallar, ladino, desembaraçado, dentes sadios, sem signal no corpo de ter sido castigado: suppõe-se ter ido para os lugares do Cabo, onde já foi uma vez. Roga-se aos senhores capitães do campo, ou pessoas que o encontrarem de pega-lo, e leva-lo ao abaixo assignado morador no engenho Novo do Goitá, comarca do Páo d'Alho, ou ao Sr. José da Silva Loyo no armazem da rua de Apollo, n. 2, que receberá 200$000 de gratificação, e tambem se dá metade desta quantia, a quem der uma noticia certa do lugar onde elle esteja, que se effectue a sua prisão.—*Joaquim do Rego Barros Pessoa.*

— Fugio no dia 14 do corrente o preto Raymundo de estatura regular, cor fula, cara larga, barba cerrada, ha ocasiões que a rapa, he crioulo muito ladino, rendido de uma verilha, representa ter 30 annos, levou calça de brim azul de listra e camisa de algodão; andava com ferro ao pescoço e consta que já o tirou: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e leva-lo a rua Direita n. 76, que será generosamente recompensado.

— Ainda continua a estar fugido o preto que em 11 de setembro proximo passado, foi do Monteiro, a um mandado no engenho Vertente, acompanhando umas vaccas, de mando do Sr. José Bernardino Pereira de Brito, que o alugou para o mesmo fim, o escravo he de nome Manoel, crioulo, baixo, grosso, e meio corcunda, com a barriga grande, tem um signal grande de ferida na perna direita, côr preta, nadegas empinadas para fóra, pouca barba, tem o terceiro dedo da mão direita encolhido, e falta-lhe o quarto, levou vestido calça azul de zuarte, camisa de algodão liso americano branco, porém levou outras roupas mais finas, bem como, um chapéo preto de seda novo, e usa sempre de correia na cinta: quem o pegar leve-o na Capunga, sitio de Romão Antonio da Silva Alcantara, ou nesta praça, no largo do Pelourinho, armazem de assucar ns. 5 e 7 de Romão & Companhia, que será recompensado.

— Desappareceram na fundição d'Aurora, na noite de 19 de agosto, os pretos Miguel, Angola, idade 45 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, rosto marcado de bexigas; Manoel, Congo, idade 30 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, levou calça de riscado d'algodão, camisa de madapolão, bonete, chapéo de sol, ambos fallam descançado, e não teem barba. Suppõe-se terem sido seduzidos: roga-se a quem os apprehender ou delles tiver noticia de dirigir-se a mesma fundição que será bem recompensado.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.